

# REFORÇO DAS CAPACIDADES PARA A INCLUSÃO SOCIAL

COMPÊNDIO DE BOAS PRÁTICAS NA  
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS



**CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO SOCIAL**, Compêndio  
de Boas Práticas na Educação e Formação de Adultos  
(2023)

Esta publicação foi editada no âmbito do projeto  
ONE - Opening Adult Education Networks to European  
Cooperation (projeto número 621467-EPP-1-2020-1-IT-  
EPPKA3-IPI-SOC-IN).

O projeto foi financiado com o apoio da Comissão  
Europeia no âmbito do programa Erasmus+, Ação-chave  
3 - Inclusão social e valores comuns: a contribuição no  
domínio da educação e da formação.

O apoio da Comissão Europeia à produção desta  
publicação não constitui uma aprovação do seu  
conteúdo, que reflete a opinião da Comissão Europeia.  
*Informações contidas neste documento são da exclusiva  
responsabilidade dos seus autores, não podendo a  
Comissão ser responsabilizada pela utilização que delas  
possa ser feita.*

<b>PREFÁCIO</b> .....	4
<b>PORTUGAL</b> .....	6
Boas práticas em Alcance .....	8
Boas práticas em Orientação .....	16
Boas práticas em Competências Básicas .....	22
Boas práticas em Validação .....	28
<b>ITÁLIA</b> .....	36
Boas práticas em Orientação .....	38
Boas práticas em Competências Básicas .....	46
Boas práticas em Validação .....	54
<b>ESLOVÁQUIA</b> .....	56
Boas práticas em Alcance .....	58
Boas práticas em Orientação .....	72
Boas práticas em Competências Básicas .....	80
<b>Rede Nórdica para a Aprendizagem de Adultos (NVL)</b> .....	90
Boas práticas em Orientação .....	92
Boas práticas em Competências Básicas .....	96
Boas práticas em Validação .....	98
<b>ONE – Redes para a Qualidade na Aprendizagem de Adultos Learning</b> .....	106

Caro leitor,

As boas práticas são um fenómeno interessante. Toda a gente fala dele, toda a gente o procura, mas, na verdade, agarrá-lo e aplicá-lo no seu próprio contexto específico pode, por vezes, ser uma tarefa difícil. Ainda mais quando se trabalha num domínio como a educação e a formação de adultos. No entanto, os benefícios valem definitivamente o esforço.

Nós, os parceiros do consórcio ONE - Opening Adult Education Networks to European Cooperation, acreditamos que a partilha de informação e o intercâmbio de experiências entre organizações de educação de adultos e a sua gradual capacitação são a pedra angular de um cenário de aprendizagem ao longo da vida bem-sucedido. Ao promover exemplos de boas práticas que identificamos e ferramentas práticas que desenvolvemos no nosso projeto, esperamos ajudar a construir e reforçar as redes regionais e nacionais de EAA em toda a Europa.

A parceria ONE mapeou as boas práticas em Itália, Portugal, Eslováquia e nos países nórdicos no que diz respeito aos quatro temas centrais do projeto:

- divulgação e envolvimento de adultos na educação e formação,
- orientação,
- ensino e aprendizagem de aptidões básicas e competências transversais,
- validação de competências não formais e informais.

O principal critério de seleção foi a relevância das práticas para a inclusão social, seguido do nível de satisfação dos seus beneficiários e, por último, mas não menos importante, a sustentabilidade e o potencial de transferibilidade.

Quando nos referimos a um exemplo de boa prática, geralmente entendemos tanto programas de longo prazo como projetos ou ferramentas mais curtas, com uma ligação clara à sua transferibilidade e sustentabilidade. Uma boa prática é uma experiência bem-sucedida que foi testada e validada, sendo por isso recomendada para servir de modelo.

Agora, caro leitor, sintá-se à vontade para procurar inspiração neste compêndio. O nosso apelo à ação é que adote e adapte estes exemplos ao seu próprio ambiente de trabalho e às suas necessidades específicas. Se precisar de aconselhamento ou se apenas lhe apetecer discutir as suas questões com uma comunidade de colegas que partilham as mesmas ideias, contacte-nos através de:

<https://www.adult-learning.eu/en/project-one/>  
<https://www.facebook.com/euadultlearning>  
<https://www.linkedin.com/showcase/networks-for-quality-adult-learning/>

## *A equipa do projeto ONE:*

**RIDAP**  
(Coordenação)

Itália  
[www.ridap.eu](http://www.ridap.eu)

**FORMA.Azione**

Itália  
[www.azione.com](http://www.azione.com)

**KERIGMA**

Portugal  
[www.kerigma.pt](http://www.kerigma.pt)

**ŠIOV**

Eslováquia  
[www.siov.sk](http://www.siov.sk)

**GLOBEDU**

Finlândia  
[www.globedu.fi](http://www.globedu.fi)

**APEFA**

Portugal  
[www.apefa.org](http://www.apefa.org)

**AIVD**

Eslováquia  
[www.aivd.sk](http://www.aivd.sk)

# PORTUGAL



## BOAS PRÁTICAS EM:

### ALCANCE

## ORGANIZAÇÃO EXECUTORA

Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional, I.P. (ANQEP, Lisboa)

## EM QUE CONSISTE?

O Programa Qualifica é um programa de qualificação de adultos que tem como objetivo melhorar os níveis de educação e formação dos adultos, contribuindo para a melhoria dos níveis de qualificação da população e para a melhoria da empregabilidade dos indivíduos. O governo português criou o programa como uma estratégia integrada de formação e qualificação de adultos. O Qualifica assenta numa estratégia de qualificação que integra respostas educativas e formativas e diversos instrumentos que promovem a efetiva qualificação dos adultos e envolve uma vasta rede de operadores.

Um dos pontos diferenciadores do Qualifica é a aposta em percursos formativos que conduzam a uma efetiva qualificação, por oposição a formações pontuais com pouco valor acrescentado do ponto de vista da qualificação e da melhoria da empregabilidade dos adultos. Este programa procura atingir, essencialmente, os seguintes objetivos: aumentar os níveis de qualificação e melhorar a empregabilidade dos ativos, dotando-os de competências ajustadas às necessidades do mercado de trabalho; reduzir significativamente as taxas de analfabetismo, literal e funcional, combatendo também a semi-alfabetização e o analfabetismo; valorizar o sistema, promovendo um maior investimento dos jovens adultos em percursos de educação e formação; corrigir o atraso estrutural do país em matéria de escolarização no sentido de uma maior convergência com a realidade europeia; adequar a rede de oferta e formação às necessidades do mercado de trabalho e aos modelos de desenvolvimento nacional e regional.

O principal grupo-alvo são os adultos desfavorecidos devido à falta de educação e de competências. As partes interessadas são os adultos com mais de 18 anos (excepcionalmente, os jovens que não estudam, não trabalham, nem estão em formação); os profissionais no domínio da educação de adultos; os empregadores e as entidades de educação e formação.

Este é um exemplo de boas práticas porque o programa visa garantir que 50% da população ativa conclua o ensino secundário; alcançar uma taxa de participação de 15% dos adultos em atividades de aprendizagem ao longo da vida, alargada para 25% até 2025; contribuir para alcançar 40% de diplomados do ensino superior na faixa etária dos 30-34 anos e expandir a rede de Centros Qualifica (300 até ao final de 2017). O programa está a ser aplicado desde 2016.

## POTENCIAL DE TRANSFERÊNCIA PARA OUTROS CONTEXTOS?

O esquema pode ser transferido para outros contextos no domínio da educação de adultos. Os grupos minoritários são um potencial grupo-alvo futuro.

## FONTE DE FINANCIAMENTO:

Fundos públicos (Europeus)

## INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

<https://www.qualifica.gov.pt/#/>

## BOAS PRÁTICAS EM:

**ALCANCE**

## ORGANIZAÇÃO EXECUTORA

Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP – Serviços Centrais, Lisboa)

## EM QUE CONSISTE?

Os Gabinetes de Inserção Profissional (GIP) integram o IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional) e são promovidos por entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, acreditadas pelo IEFP, para prestar apoio a jovens e adultos desempregados no seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita colaboração com as unidades locais do IEFP, I. P.

O serviço reforça as ações do Serviço Público de Emprego no sentido de alargar o alcance e a cobertura territorial, tornando-as mais próximas e acessíveis aos desempregados, potenciando assim uma inserção mais rápida e sustentada dos desempregados no mercado de trabalho. Estes Gabinetes de Inserção Profissional, estando integrados em entidades que trabalham com a população em diversas áreas, nomeadamente no domínio do desenvolvimento local, maximizam as sinergias no combate ao desemprego. O IEFP celebra um contrato de objetivos com a entidade promotora onde constam as atividades a desenvolver pelo GIP e os objetivos quantitativos a atingir. Tem como objetivo apoiar os desempregados na definição ou desenvolvimento do seu percurso de integração ou reinserção no mercado de trabalho. O público-alvo são os desempregados, jovens ou adultos, que necessitem de apoio na resolução dos seus problemas de inserção ou reinserção profissional.

As entidades promotoras podem ser entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos, tais como: autarquias

locais; instituições particulares de solidariedade social; associações relevantes no desenvolvimento local; associações para a integração de imigrantes e minorias étnicas e sindicatos e associações empresariais. O GIP presta vários tipos de apoio, como por exemplo: informação profissional para jovens e adultos desempregados; apoio à procura ativa de emprego; acompanhamento personalizado dos desempregados na inserção ou reinserção profissional; encaminhamento para ofertas de qualificação; divulgação de ofertas de emprego e estágios; divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu; motivação e apoio à participação em ocupações temporárias ou atividades de voluntariado; apoio técnico e financeiro às entidades promotoras.

## POTENCIAL DE TRANSFERÊNCIA PARA OUTROS CONTEXTOS?

A descentralização dos serviços de apoio ao emprego através da criação de Gabinetes de Apoio aos Serviços de Emprego. O grupo-alvo potencial são os migrantes ou refugiados.

## FONTE DE FINANCIAMENTO:

Fundos públicos (Nacional, Regional)

## INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

[www.iefp.pt/gabinetes-de-insercao-profissional](http://www.iefp.pt/gabinetes-de-insercao-profissional)

# REDE INTEGRADA PARA A QUALIFICAÇÃO DO NORTE LITORAL (RIQNL)

## BOAS PRÁTICAS EM:

### ALCANCE

## EM QUE CONSISTE?

Desde 2015 que a Rede Integrada para a Qualificação do Norte Litoral funciona de forma integrada e coordenada no sentido de apoiar o desenvolvimento territorial sustentado, que passa pelo desenvolvimento da qualificação dos cidadãos. A aposta na orientação, informação e qualificação dos jovens e adultos, sobretudo dos mais desfavorecidos por falta de educação e de competências, e a certificação das competências adquiridas ao longo da vida reforçam a capacidade de resposta da região aos desafios do desenvolvimento. É fundamental desenvolver estratégias de qualificação para identificar as áreas de formação mais carenciadas do ponto de vista regional ou setorial. A promoção da empregabilidade, conciliando as necessidades individuais com as exigências do mercado de trabalho e os objetivos organizacionais, deve ser feita através de respostas adequadas e flexíveis. É necessário valorizar o desenvolvimento integral do indivíduo e promover a aprendizagem ao longo da vida de forma contínua e sistemática.

A rede RIQNL foi criada em resposta à necessidade de adotar e implementar um modelo organizacional e uma prática de trabalho em rede, com o objetivo de recíproca e complementarmente, potenciar a articulação e a intercooperação entre os CQ promotores da RIQNL e os novos CQ que a ela venham a aderir, para o cumprimento das suas atribuições autorizadas.

## ORGANIZAÇÃO EXECUTORA

Centros de Formação Qualifica do Norte Litoral de Portugal

A rede organiza reuniões mensais em vários territórios dos CQs membros. A ordem de trabalhos é proposta pelo CQ organizador e aprovada pelos CQ participantes. Sempre que se justifique, o CQ anfitrião da reunião tem autonomia para convidar outras entidades, como empregadores ou pessoas relevantes a nível territorial, para desempenharem um papel de apoio e colaboração em ações específicas da RIQNL.

A rede RIQNL é um exemplo de boas práticas, porque reúne entidades de educação de adultos numa área específica para trabalharem em conjunto e cooperarem para o desenvolvimento sustentável.

## POTENCIAL DE TRANSFERÊNCIA PARA OUTROS CONTEXTOS?

A criação de uma rede de prestadores de formação de adultos numa região específica, também em cooperação com outros atores relevantes, pode trazer benefícios em qualquer país. Além disso, os grupos-alvo podem ser adaptados de acordo com as necessidades dos diferentes sistemas de educação e formação ou de emprego.

## FONTE DE FINANCIAMENTO:

Fundos públicos (Europeu)

## INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

<https://www.eptprofensino.pt/encontro-da-riqnl-rede-integrada-de-qualificacao-norte-litoral-na-ept-profensino/>

## BOAS PRÁTICAS EM:

### ALCANCE

## EM QUE CONSISTE?

A Formação nas Aldeias, consiste na deslocalização da atividade formativa para locais afastados dos grandes centros urbanos, através da celebração de parcerias com entidades com relevância local (Juntas de Freguesia, Câmaras Municipais, PME's, entre outras), este projeto tem procurado combater as assimetrias regionais, proporcionando igualdade de oportunidades no acesso à formação profissional, de norte a sul e do litoral ao interior do país. Assim, o estabelecimento de parcerias estratégicas na área da educação/formação pode, entre outros, assumir os seguintes objetivos Melhorar a qualidade e a pertinência da oferta formativa; Promover e aumentar a adequação das aprendizagens e qualificações ao mercado de trabalho, bem como reforçar a articulação entre os domínios da educação e formação e o mundo do trabalho; Fomentar a equidade e a inclusão nos domínios da educação e formação, de modo a proporcionar uma aprendizagem de qualidade para todos e promover o acesso à educação e formação dos grupos mais desfavorecidos; Promover a educação e a formação com vista ao desenvolvimento de uma cidadania ativa, da empregabilidade e da melhoria das condições de vida; e, Promover a integração e inclusão na sociedade de diversas comunidades excluídas do processo formativo, tanto em contextos urbanos como no

## ORGANIZAÇÃO EXECUTORA

O INOVINTER - Centro de Formação e Inovação Tecnológica, foi criado ao abrigo do Decreto-Lei n.º 165/85, de 16 de maio, pela Portaria n.º 407/98, constituído entre o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP, I.P.) e a Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses - União Nacional dos Sindicatos (CGTP-IN).

interior. Para o efeito, foi dada continuidade ao trabalho de mapeamento das áreas geográficas de intervenção de cada um dos Pólos do Inovinter, com vista ao planeamento estratégico de curto e médio prazo, tendo subjacente fatores como a cobertura geográfica atual e futura e a identificação de entidades parceiras de referência (atuais ou potenciais). A consolidação desta estratégia permitiu, para além de identificar e responder atempadamente às necessidades de formação nas localidades onde já interviemos (em contexto pandémico e com grandes dificuldades), de forma célere e sobretudo informada, proceder aos ajustes ao plano de formação que se consideraram pertinentes, identificar proactivamente os polos de desenvolvimento local/regional e as respetivas instituições e empresas de referência e, desta forma, dar passos para a celebração de parcerias estratégicas para o Inovinter e, simultaneamente, relevantes para o desenvolvimento local/regional.

## POTENCIAL DE TRANSFERÊNCIA PARA OUTROS CONTEXTOS?

Possivelmente, todos os elementos poderiam ser facilmente transferidos para outros contextos com o estabelecimento de parcerias com entidades locais relevantes em localidades de baixa densidade populacional, com o objetivo de descentralizar a formação.

## FONTE DE FINANCIAMENTO:

Fundos públicos (Europeu)

## INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

<https://www.inovinter.pt/projetos/formacao-nas-aldeias/>



## BOAS PRÁTICAS EM:

### ORIENTAÇÃO

## EM QUE CONSISTE?

O Passaporte Qualifica foi lançado em 2017 no âmbito do Programa Qualifica. O Passaporte Qualifica é uma ferramenta digital de registo de qualificações e competências adquiridas ou desenvolvidas ao longo da vida de um adulto e de orientação de percursos de aprendizagem. Simula vários percursos de qualificação possíveis para a obtenção de novas qualificações, sugere diferentes percursos de formação (escolar, profissional ou de dupla certificação) ou de reconhecimento, validação e certificação de competências que o adulto tenha adquirido no passado. Identifica as unidades de formação previamente concluídas e respetivos pontos de crédito para a qualificação pretendida. Lista as unidades de formação e respetivos pontos de crédito a obter e as entidades formadoras ou os Centros Qualifica onde o adulto pode encontrar a oferta formativa ou efetuar um processo de validação. Os percursos de qualificação são sugeridos de acordo com a maior capitalização possível de unidades de formação já certificadas e de créditos já obtidos pelo adulto em formações anteriores.

O Passaporte Qualifica destina-se a adultos com idade igual ou superior a 18 anos que pretendam melhorar as suas qualificações, nomeadamente com vista à conclusão do ensino secundário e/ou à obtenção de uma qualificação profissional, e a jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 29 anos que não se encontrem em situação de emprego, educação ou formação.

O Passaporte Qualifica está estruturado da seguinte forma: Registo - Diagnóstico - Percursos Possíveis - Seleção de Percursos - Pesquisa da Oferta Educativa e Formativa. As entidades de educação e formação utilizam o QP como uma

## ORGANIZAÇÃO EXECUTORA

Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P. (ANQEP, Lisboa)

ferramenta de apoio à promoção e gestão das suas ofertas. Beneficiam da plataforma SIGO todos os adultos que nela se encontram registados, ou seja, os que já frequentaram, frequentam ou pretendem frequentar ações de formação ou que pretendem obter uma qualificação profissional ou aumentar o seu nível de escolaridade. A plataforma SIGO é coordenada pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência. Aqui as entidades formadoras certificadas registam os percursos de qualificação desenvolvidos pelos formandos para posterior emissão dos respetivos certificados de formação profissional.

As entidades empregadoras podem, com a autorização dos candidatos a emprego, consultar os seus Passaportes Qualifica, tendo assim acesso a informação sobre os seus percursos de educação e formação e avaliar a adequação das competências dos candidatos aos postos de trabalho. O Passaporte Qualifica dispõe ainda de uma área pública para utilizadores não autenticados que permite simular percursos de educação e formação.

## POTENCIAL DE TRANSFERÊNCIA PARA OUTROS CONTEXTOS?

Uma ferramenta como o Passaporte Qualifica permite aos prestadores de educação e formação avaliar a adequação da sua oferta às necessidades dos seus públicos-alvo e territórios de intervenção e, assim, aumentar potencialmente o número de aprendentes.

## FONTE DE FINANCIAMENTO:

Fundos públicos (Europeu)

## INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

<https://www.passaportequalifica.gov.pt/cicLogin.xhtml>

## BOAS PRÁTICAS EM:

## ORIENTAÇÃO

## ORGANIZAÇÃO EXECUTORA

Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP – Serviços Centrais, Lisboa)

## EM QUE CONSISTE?

O Espaço Orientação é uma ferramenta útil para todos os cidadãos que necessitam de apoio na gestão da sua própria carreira e também para aqueles que prestam apoio na gestão da carreira de outros. O Espaço Orientação disponibiliza um conjunto de recursos de apoio à gestão da carreira, nomeadamente: no emprego, na criação de um projeto empresarial, na mudança de projeto profissional, na passagem de um ciclo de estudos ou de formação para outro ou ainda no planeamento da reforma, a utilização deste espaço pode prestar apoio em cada uma destas situações de carreira. O público-alvo são todos os cidadãos, jovens e adultos até à idade da reforma e empregadores.

O Espaço de Orientação fornece informações e atividades exploratórias (questionários, exercícios, fichas de reflexão), organizadas em 4 percursos temáticos: Percurso das Competências Profissionais, que permite aos adultos descobrir quais as competências que têm mais e menos desenvolvidas e aprender a melhorar as competências relacionais, criativas, de gestão da informação, de gestão do tempo, de tomada de decisões e de aprendizagem; Percurso do Contacto Profissional, que lhes permite saber mais sobre o mercado de trabalho, aprender a procurar emprego, redigir currículos, responder a anúncios e preparar-se para entrevistas de emprego; Percurso de Exploração que lhes permite aprofundar o conhecimento sobre os seus traços de personalidade, interesses, valores, capacidades e competências, explorar a multiplicidade de profissões existentes e descobrir as oportunidades mais adequadas em termos de educação e formação, em Portugal e na Europa, medidas de emprego e ofertas de emprego; Percurso de Empreendedorismo que permite

aos adultos descobrir e/ou desenvolver o seu potencial empreendedor, conhecer os passos a dar para criar o seu próprio emprego e os apoios com que podem contar; Centro Multimédia com recursos de apoio à exploração profissional (e. g: jogos de orientação, podcast sobre formação, medidas de emprego...); Eventos com um calendário de eventos relevantes para a carreira (feiras de orientação, formação e emprego; seminários empresariais, associativos e académicos; cerimónias de entrega de prémios...).

A ferramenta contribui para promover a inclusão social, uma vez que facilita o processo de decisão na escolha de uma profissão e o acesso mais fácil ao mercado de trabalho.

## POTENCIAL DE TRANSFERÊNCIA PARA OUTROS CONTEXTOS?

O Espaço de Orientação e os seus recursos podem ser adaptados e transferidos para outras entidades públicas e/ou privadas que prestem serviços de orientação/apoio à gestão da carreira dos cidadãos.

## FONTE DE FINANCIAMENTO:

Fundos públicos

## INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

<https://iefponline.iefp.pt/IEFP/web/guest/sobre-orientacao-profissional>

## BOAS PRÁTICAS EM:

### ORIENTAÇÃO

## EM QUE CONSISTE?

A medida de incentivo ATIVAR.PT é um programa do IEFP que visa dar uma resposta rápida e global ao desemprego através da formação profissional, dos estágios profissionais e do reforço do apoio à contratação e ao empreendedorismo. A medida concede um apoio financeiro às entidades empregadoras que celebrem contratos de trabalho sem termo ou a termo certo com desempregados, com a obrigação de lhes proporcionar formação profissional. O grupo-alvo são os desempregados inscritos nos serviços de emprego. O montante do apoio financeiro depende do tipo de contrato de trabalho, sendo mais elevado no caso dos contratos de trabalho por tempo indeterminado do que no dos contratos a termo. O apoio financeiro pode também ser aumentado em casos específicos.

A entidade empregadora é obrigada a proporcionar formação profissional ajustada às competências exigidas para o posto de trabalho: formação em contexto de trabalho, por um período mínimo de 12 meses, acompanhada por um tutor designado pela entidade empregadora; formação em entidade formadora certificada, com uma carga horária mínima de 50 horas, realizada, sempre que possível, dentro do horário normal de trabalho. Os contratos a termo certo de duração igual ou superior a 12 meses são elegíveis apenas com desempregados que se encontrem numa das seguintes situações beneficiários do rendimento social de inserção; pessoas com deficiência e incapacidade; refugiados; ex-reclusos e pessoas que estejam a cumprir ou tenham cumprido penas ou medidas judiciais não privativas de liberdade e que estejam em condições de ingressar na vida ativa;

## ORGANIZAÇÃO EXECUTORA

Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP – Serviços Centrais, Lisboa)

toxicodependentes em processo de recuperação; pessoas que não tenham registo na segurança social como trabalhador por conta de outrem ou independente nos últimos 12 consecutivos; pessoas sem-abrigo; pessoas que tenham sido reconhecidas como cuidadores informais; pessoas com idade igual ou superior a 45 anos que estejam inscritas no IEFP há pelo menos 2 meses consecutivos e desempregados inscritos há pelo menos 12 meses consecutivos.

## POTENCIAL DE TRANSFERÊNCIA PARA OUTROS CONTEXTOS?

Esta prática contribui para a inclusão social dos beneficiários, na medida em que procura dar uma resposta rápida a situações de desemprego, promovendo a contratação e o empreendedorismo. Pode ser transferível para outros países.

## FONTE DE FINANCIAMENTO:

Fundos públicos

## INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

<https://www.iefp.pt/ativar.pt?tab=incentivo-ativar-pt>

## BOAS PRÁTICAS EM:

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS

## EM QUE CONSISTE?

O Plano Nacional de Leitura (PNL), lançado em 2006, constituiu uma resposta institucional à preocupação com os níveis de literacia dos portugueses em geral e dos jovens em particular. Ao longo de 10 anos, foi implementado um conjunto de medidas com o objetivo de desenvolver as competências e os hábitos de leitura da população portuguesa, com especial incidência nas escolas.

Reconhecendo a necessidade de consolidar e alargar esta política pública e de a alinhar com a estratégia nacional, foi adotado um novo período do plano para 2017-2027.

A leitura é considerada, neste contexto, uma condição básica transversal a todos os saberes, uma competência de literacia multimodal que combina diferentes linguagens, textos e formatos, e um direito humano com impacto direto no crescimento pessoal dos indivíduos, no desenvolvimento económico, social e cultural do país e na qualidade da democracia, da inclusão e da cidadania.

A estratégia definida abrange 10 áreas de intervenção, com diferentes qualidades e impactos (pessoal, escolar, familiar e social), sustentadas por uma diversidade de projetos e parcerias nacionais, regionais e locais.

O Plano Nacional de Leitura 2017-2027 apostará no desenvolvimento de novas vertentes, através de uma articulação alargada com as áreas da educação, cultura, ciência, tecnologia e ensino superior e autarquias locais, bem como com outros sectores e a sociedade civil em geral.

Os principais atores envolvidos são: escolas, bibliotecas, instituições de ensino superior, centros de formação, reconhecimento, validação e qualificação, unidades de

## ORGANIZAÇÃO EXECUTORA

O Comissário do PNL2027, a Comissão Interministerial e a Direção-Geral da Educação

investigação, instituições de cultura, ciência e tecnologia e autarquias locais. Tendo em vista um envolvimento mais alargado da sociedade, pretende-se também prosseguir a colaboração com um vasto leque de intervenientes, nomeadamente associações, serviços educativos, mediadores de leitura, voluntários, escritores, ilustradores, criadores, investigadores, editores, livreiros, etc.

## POTENCIAL DE TRANSFERÊNCIA PARA OUTROS CONTEXTOS?

O desenvolvimento e a aplicação de práticas de leitura a todas as instituições/entidades interessadas.  
Grupo-alvo potencial (descrever possíveis possibilidades de expansão)  
Público em geral

## FONTE DE FINANCIAMENTO:

Fundos públicos

## INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

[Plano Nacional de Leitura](#)

# CAMINHOS PARA A CIDADANIA - LITERACIA E LITERACIAS SOLIDÁRIAS

## BOAS PRÁTICAS EM:

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS

## EM QUE CONSISTE?

Percursos de Cidadania é um projeto-piloto desenvolvido pela APEFA - Associação Portuguesa de Educação e Formação de Adultos, que teve início em 2019. Tem como objetivo a erradicação do analfabetismo e a promoção da literacia junto da população adulta. O projeto assenta na responsabilidade individual e social das instituições e empresas e numa forte vertente de voluntariado e solidariedade. É um projeto solidário que contou com o envolvimento e um compromisso partilhado dos atores locais reunidos no Conselho de Instituições Promotoras (CIP), tais como Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, IEFP, Centros Qualifica, Associações Culturais, empresas, Cruz Vermelha Portuguesa, Santa Casa da Misericórdia, Centro de Investigação & Inovação em Educação, inED, Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto, APEFA, entre outros). Estes promovem, de forma colaborativa, a conceção, operacionalização e governação partilhada do projeto. O resultado é a identificação das necessidades, a adequação à realidade e os caminhos a seguir, materializados em cada município ou freguesia com a assinatura formal de um acordo de colaboração. Desenvolvido em vários contextos na região norte de Portugal, visa combater o analfabetismo literal, regressivo e funcional da população adulta, contribuir para uma cidadania informada e ativa, promover a inclusão social, fomentar a valorização socioeconómica e territorial e sensibilizar para a importância da educação e aprendizagem ao longo da vida. Envolve um esforço coletivo de intervenção sócio-educativa, um vasto leque de atores e instituições locais relevantes. Consegue

## ORGANIZAÇÃO EXECUTORA

Associação Portuguesa de  
Educação e Formação de Adultos  
(APEFA), Rua de Cervantes 380,  
4050-187 Porto

mobilizar instituições públicas e privadas, voluntários e a sociedade para o problema do analfabetismo e das baixas literacias da população adulta e potencia as competências técnicas e pedagógicas dos educadores de adultos ou dos professores de alfabetização.

Os principais grupos-alvo são os adultos desfavorecidos devido à falta de educação e de competências e os adultos com mais de 18 anos que demonstram fragilidades e dificuldades na literacia. Os intervenientes envolvidos são entidades de educação de adultos, municípios, movimentos associativos e outros atores locais. São organizadas oficinas de alfabetização para o desenvolvimento da leitura, da escrita, da numeracia e de outras literacias, nomeadamente a literacia digital, com base nas necessidades quotidianas das pessoas.

## POTENCIAL DE TRANSFERÊNCIA PARA OUTROS CONTEXTOS?

A metodologia desta prática - o envolvimento de vários atores sociais a nível local, que estão mais próximos dos públicos-alvo, pode ser facilmente transferida para outros contextos.

## FONTE DE FINANCIAMENTO:

Fundos públicos (Nacional, Regional)

## INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

<https://apefa.org.pt/projeto-piloto>

*Estou espantado comigo próprio, não imaginava que chegaria onde cheguei. Sinto-me mais útil à sociedade porque estou a desenvolver-me e antes a vida não me permitia isso. Agora posso pegar num livro e ler e isso para mim é fantástico, tudo o que eu queria na vida era ler um livro!" E.M. (participante no workshop)*



# PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS BÁSICAS

## BOAS PRÁTICAS EM:

## COMPETÊNCIAS BÁSICAS

## ORGANIZAÇÃO EXECUTORA

Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP – Serviços Centrais, Lisboa)

## EM QUE CONSISTE?

O Programa de Formação de Competências Básicas promove a aquisição de competências básicas de leitura, escrita, cálculo e utilização das tecnologias de informação e comunicação. A conclusão com aproveitamento do programa de formação confere ao seu titular um certificado de habilitações para acesso a cursos de educação e formação de adultos ou a processos de reconhecimento, validação e certificação de competências de nível básico. As principais características são:

- a) As ações que compõem o programa devem estar integradas em projetos de promoção da qualificação de grupos de adultos devidamente identificados, que articulem a intervenção de diferentes entidades a operar no mesmo território;
- b) Os objetivos e metodologias devem ser adotados de acordo com a diversidade de necessidades de formação existentes no grupo de formandos;
- c) A organização pedagógica das ações desenvolvidas no âmbito do programa deve ser flexível e responder, de forma diferenciada, à situação individual de cada formando
- d) Os formandos devem adquirir as competências básicas que permitam e estimulem o prosseguimento da sua formação.

O público-alvo são os adultos com idade igual ou superior a 18 anos, que não frequentaram ou completaram 4 anos de escolaridade, ou que frequentaram e completaram 4 anos de escolaridade, mas não possuem conhecimentos básicos de leitura, escrita e cálculo.

O currículo inclui 6 unidades de formação de 50 horas cada, designadas por: a) Leitura e escrita (iniciação);

b) Leitura e escrita (aperfeiçoamento); c) Leitura e escrita (consolidação); d) Cálculo (iniciação); e) Cálculo (aperfeiçoamento); f) Tecnologias de informação e comunicação (sensibilização). A duração de cada ação é estabelecida de acordo com os objetivos e características de cada grupo, não podendo ser inferior a 150 horas, nem superior a 300 horas. Os formandos são sujeitos a um diagnóstico que permite a identificação do perfil de aprendizagem de cada um e a formação de grupos. Cada grupo é constituído por 12 a 15 participantes. A avaliação é contínua e qualitativa, sendo a evolução de cada formando avaliada em função das competências demonstradas em cada unidade no final do percurso formativo. Os formadores do programa devem também cumprir as normas de um perfil exigido.

## POTENCIAL DE TRANSFERÊNCIA PARA OUTROS CONTEXTOS?

A criação de um programa de formação em competências básicas que serve de base a outros cursos para adquirir níveis de qualificação mais elevados é uma prática que pode ser transferida para outros contextos ou países.

## FONTE DE FINANCIAMENTO:

Fundos públicos

## INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

[www.iefp.pt/programa-de-formacao-em-competencias-basicas](http://www.iefp.pt/programa-de-formacao-em-competencias-basicas)

# RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS (RVCC)

## BOAS PRÁTICAS EM:

### VALIDAÇÃO

## EM QUE CONSISTE?

O processo RVCC - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências representa o reconhecimento das competências escolares ou profissionais adquiridas pelos adultos ao longo da sua vida através da experiência, com vista à sua certificação.

O processo RVCC é constituído por três vertentes:

- certificação escolar (para adultos que pretendam ver reconhecidos, validados e certificados os seus conhecimentos e competências que resultam da experiência adquirida em contextos formais, não formais e informais, e obter uma qualificação escolar de nível básico ou secundário, (4º, 6º, 9º e 12º ano);
- certificação profissional (para adultos que pretendam ver reconhecidos, validados e certificados os seus conhecimentos e competências profissionais que resultam da experiência adquirida em diferentes contextos e obter uma certificação profissional de nível II ou IV;
- dupla certificação (para adultos que pretendam concluir uma certificação escolar e obter simultaneamente uma certificação profissional). Estes processos integram etapas de reconhecimento e validação das competências detidas pelos adultos e uma etapa de certificação das mesmas, obtida através da realização de uma prova perante um júri. O RVCC destina-se a adultos com idade igual ou superior a 18 anos, com um nível de qualificação do QNQ inferior ao nível 5 e que, ao longo da sua vida, tenham efetuado aprendizagens e adquirido competências relevantes para este fim em diversos contextos. Podem também ser elegíveis os adultos com idade igual ou superior a 18 anos com um nível de qualificação do QNQ superior ao nível 5

## ORGANIZAÇÃO EXECUTORA

Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional, I.P. (ANQEP, Lisboa)

e que pretendam obter uma qualificação profissional. Os adultos com idade até 23 anos só podem ser destinatários do RVCC se comprovarem ter pelo menos três anos de experiência profissional, exceto nas situações autorizadas pela ANQEP, I. P., nomeadamente quando estejam em causa públicos específicos ou quando se encontrem em situação de vulnerabilidade social. Estes adultos com baixas qualificações e em situação de vulnerabilidade social ficarão, através deste processo, melhor preparados para terem mais e melhores oportunidades profissionais. O processo de RVCC dá aos adultos que foram adquirindo competências ao longo da vida através de contextos formais, não formais e informais em diferentes contextos, a oportunidade de as verem reconhecidas e de obterem um certificado com equivalência a uma qualificação escolar, possibilitando consequentemente melhores oportunidades profissionais.

## POTENCIAL DE TRANSFERÊNCIA PARA OUTROS CONTEXTOS?

O reconhecimento de competências pode ser transferido para outros contextos.

Um dos potenciais grupos-alvo são as pessoas oriundas da imigração.

## FONTE DE FINANCIAMENTO:

Fundos públicos (Europeu)

## INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

<https://www.anqep.gov.pt/np4/753.html>

## BOAS PRÁTICAS EM:

### VALIDAÇÃO

## EM QUE CONSISTE?

Os cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) são um percurso formativo flexível, especificamente dirigido a adultos, que permite desenvolver competências sociais, científicas e profissionais necessárias ao exercício de uma atividade profissional e, simultaneamente, obter um nível de escolaridade básico ou secundário. A duração dos cursos varia consoante o nível de certificação. Os cursos estão organizados em diferentes tipos de percursos de formação: ensino básico, ensino secundário, dupla certificação ou apenas percursos relacionados com o desenvolvimento de competências profissionais. Do ponto de vista curricular, existem cursos que incidem sobre:

Formação Básica - no domínio das competências-chave de nível básico ou de nível secundário, visando a aquisição e o desenvolvimento de conhecimentos, capacidades e atitudes para a autonomização dos adultos e que se consideram necessários para a obtenção de uma qualificação escolar;

Formação Tecnológica - organizada em unidades de formação de curta duração e/ou de competências, visando a aquisição e o desenvolvimento de conhecimentos, aptidões e atitudes em função do perfil profissional e da respetiva qualificação;

Formação em Contexto de Trabalho - reforço da aplicação e consolidação dos conhecimentos, aptidões e atitudes adquiridos, através de actividades realizadas em ambiente de empresa ou no contexto de outras entidades empregadoras.

Os cursos de Educação e Formação de Adultos podem ser o curso indicado para quem tem idade igual ou superior a 18 anos e pretende obter o 4º, 6º ou 9º ano do ensino básico ou o ensino secundário (12º ano), ou pretende obter

## ORGANIZAÇÃO EXECUTORA

Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional, I.P. (ANQEP, Lisboa)

uma certificação profissional, ou ambas, o que se designa por dupla certificação. Estes cursos respondem também às necessidades específicas de qualificação dos adultos com baixas e muito baixas qualificações, nomeadamente sem o ensino básico, analfabetos ou com níveis de literacia muito insuficientes.

Os Cursos de Educação e Formação de Adultos podem funcionar em: estabelecimentos de ensino básico e secundário, públicos ou privados; centros de formação profissional de gestão direta e protocolar do IEFP, I.P.; e noutras entidades, como autarquias, empresas ou associações empresariais, sindicatos e associações de âmbito local, regional ou nacional, desde que integrem a rede de entidades formadoras do Sistema Nacional de Qualificações.

## POTENCIAL DE TRANSFERÊNCIA PARA OUTROS CONTEXTOS?

Os cursos EFA são transferíveis para outros contextos ou países quando adaptados às áreas profissionais e às necessidades de cada contexto.

Um potencial grupo-alvo pode ser a população adulta em geral que necessita de aumentar as suas qualificações educativas e profissionais.

## FONTE DE FINANCIAMENTO:

Fundos públicos (Europeu)

## INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

[https://anqep.gov.pt/np4/Curso\\_Educacao\\_Formacao\\_Adultos.html](https://anqep.gov.pt/np4/Curso_Educacao_Formacao_Adultos.html)

# MODATEX - CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA INDÚSTRIA TÊXTIL, VESTUÁRIO, CONFEÇÃO E LANIFÍCIOS

## BOAS PRÁTICAS EM:

### VALIDAÇÃO

## EM QUE CONSISTE?

O MODATEX foi criado em 2011, com base num protocolo celebrado entre o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP, I.P.), a Associação Têxtil e Vestuário de Portugal (ATP), a Associação Nacional das Indústrias de Vestuário e Confeção (ANIVC/APIV) e a Associação Nacional dos Industriais de Lanifícios (ANIL).

A abrangência nacional do centro MODATEX (com sede no Porto, delegações em Lisboa e Covilhã, e pólos em Vila das Aves e Barcelos) assegura uma coordenação estratégica e operacional da formação no sector, uma resposta eficaz às necessidades de qualificação e requalificação de quadros e organizações, bem como o apoio técnico a todos os agentes da indústria têxtil e do vestuário.

As atividades do MODATEX incluem formação profissional, prestação de serviços a empresas do sector (formação à medida; intervenções técnicas), processos de reconhecimento, validação e certificação de competências e participação em projetos nacionais e internacionais.

O centro desenvolve formação nas áreas de design de moda, design têxtil, informática aplicada ao design, gestão e marketing de moda, merchandising de moda, artes têxteis, modelação e confeção industrial, modelação e confeção para atelier, alfaiataria, tricotagem, tecelagem, fiação, enobrecimento têxtil, qualidade na indústria têxtil e do vestuário, planeamento e gestão da produção, manutenção, higiene e segurança no trabalho, gestão e comércio, comunicação e comportamento organizacional, métodos e tempo de trabalho, comércio internacional de têxteis e vestuário e formação pedagógica de formadores.

## ORGANIZAÇÃO EXECUTORA

MODATEX - Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confeção e Lanifícios (Porto)

O MODATEX segue uma conduta socialmente responsável e a sua política de qualidade assenta no cumprimento dos requisitos do sistema de gestão da qualidade com vista à satisfação permanente dos formandos, formadores, colaboradores e clientes externos, nomeadamente empresas do sector.

As ações promovidas pelo Centro destinam-se a empresários, gestores, quadros e trabalhadores das empresas associadas dos segundos signatários, candidatos a emprego, nomeadamente desempregados, com vista ao seu encaminhamento para ações de formação que lhes permitam uma rápida inserção no mercado de trabalho, gestores e trabalhadores dos signatários; outros parceiros identificados como estratégicos no âmbito da missão do centro.

## POTENCIAL DE TRANSFERÊNCIA PARA OUTROS CONTEXTOS?

O envolvimento de vários agentes e partes interessadas nas ações desenvolvidas pela entidade é uma prática que pode ser transferível.

Potencial público-alvo (descrever possível potencial de expansão)

O mesmo público-alvo de outros sectores de atividade.

## FONTE DE FINANCIAMENTO:

Fundos públicos (Europeu)

## INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

<https://www.modatex.pt/article/sobre-nos.html>

## BOAS PRÁTICAS EM:

### VALIDAÇÃO

## EM QUE CONSISTE?

A Resolução n.º 86/2009, de 21 de maio, criou a Rede - Valorizar da Região Autónoma dos Açores, que tem como objetivo reconhecer, validar e certificar competências, bem como encaminhar ativos para formação académica e/ou profissional. A Rede Valorizar tem um âmbito de intervenção regional, podendo, para o efeito, criar pólos, funcionar em regime de itinerância ou de qualquer outra forma que assegure a sua operacionalização. A atividade da Rede Valorizar abrange adultos com idade igual ou superior a 18 anos, sem qualificação ou com uma qualificação desadequada ou insuficiente face às suas necessidades e às do mercado de trabalho, que não tenham concluído o 1º, 2º ou 3º ciclo do ensino básico, ou o ensino secundário, ou que não possuam uma dupla certificação de nível não superior.

A Rede Valorizar tem como objetivos: o reconhecimento, validação e certificação de competências profissionais adquiridas ao longo da vida, para efeitos de posicionamento em percursos de qualificação; o reconhecimento, validação e certificação de competências adquiridas ao longo da vida, para efeitos de obtenção de um nível de escolaridade e qualificação; o encaminhamento para ofertas de educação e formação mais adequadas ao perfil e às necessidades, motivações e expectativas de cada adulto; e a validação final de percursos de formação modular de adultos, para efeitos de certificação de um nível de escolaridade e qualificação, no quadro da regulamentação aplicável às formações modulares. A Rede Valorizar organiza a sua intervenção nas seguintes etapas fundamentais: Acolhimento; Diagnóstico; Encaminhamento;

## ORGANIZAÇÃO EXECUTORA

A Rede Valorizar está integrada no Governo dos Açores sob a tutela do Vice-Presidente do Governo Regional (Açores)

Reconhecimento de competências; Validação de competências; e Certificação de competências. Os processos de reconhecimento, validação e certificação de competências são desenvolvidos a partir da utilização dos referenciais integrados no Catálogo Nacional de Qualificações.

Os processos de reconhecimento, validação e certificação de competências para fins profissionais que estejam integrados em referenciais cujas saídas profissionais sejam reguladas por legislação específica ou em situações em que o regime jurídico de licenciamento ou de acesso a uma atividade económica exija profissionais devidamente qualificados, devem ser desenvolvidos no quadro da respetiva regulamentação aplicável. A Rede Valorizar desenvolve uma política de qualidade baseada nos critérios de priorização de ações de melhoria (CAF) (Despacho n.º 733/2009, de 6 de julho de 2009).

## POTENCIAL DE TRANSFERÊNCIA PARA OUTROS CONTEXTOS?

Estas atividades podem ser transferidas para outros grupos-alvo, desde que a legislação seja adequada ao novo contexto e/ou grupo-alvo, tais como: grupos minoritários (étnicos, linguísticos, religiosos); adultos desempregados e adultos empregados.

## FONTE DE FINANCIAMENTO:

Fundos públicos (Europeu)

## INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

<https://edu.azores.gov.pt/seccoes/objetivos-e-orientacoes/>

**ITÁLIA**



## BOAS PRÁTICAS EM:

## ORIENTAÇÃO

## ORGANIZAÇÃO EXECUTORA

CPIA, VIA LA SPEZIA 110-PARMA

## EM QUE CONSISTE?

A rede CPIA fornece orientação aos estudantes no desenvolvimento de estratégias e métodos de procura de emprego, bem como através do desenvolvimento de competências específicas. Ao fornecer ferramentas adicionais e contactos úteis, tentam promover a inclusão social dos participantes.

Os centros dirigem-se aos adultos em geral e envolvem também os prestadores de EFP como partes interessadas. A implementação teve lugar através do envolvimento direto de empresas locais que poderiam tornar-se parceiros ativos. De junho a setembro de 2022, o programa abrangeu cerca de cinquenta estudantes adultos e jovens adultos. O seu objetivo final é ajudar os participantes a entrar com sucesso no mercado de trabalho. Os resultados podem ser medidos em termos quantitativos e qualitativos. O projeto teve um desenvolvimento de dois anos e a análise dos dados mostrou a sua eficácia em termos de consecução do objetivo.

## POTENCIAL DE TRANSFERÊNCIA PARA OUTROS CONTEXTOS?

As atividades do CPIA poderiam ser alargadas a outros grupos-alvo, como os jovens desempregados. É possível que todos os elementos do programa possam ser facilmente transferidos para outros contextos.

## FONTE DE FINANCIAMENTO:

Fundos públicos (Nacional, Regional)

## INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

[www.cpiaparma.edu.it](http://www.cpiaparma.edu.it)

*Linuccio Pederzani*  
Professor Italiano  
+39 3402628087

*Antonia Lusardi*  
Director Cientifico  
CPIA DI PARMA



## BOAS PRÁTICAS EM:

## ORIENTAÇÃO

## ORGANIZAÇÃO EXECUTORA

Cooperativa Dedalus, Nápoles

## EM QUE CONSISTE?

Esta ação visa oferecer aos jovens e às suas famílias uma oportunidade de orientação escolar durante o período de verão, de modo a repensarem os seus percursos de aprendizagem com maior consciência ou a avaliarem novas propostas de cursos do ensino secundário ou do CPIA. As atividades de orientação decorrem através de entrevistas individuais em contextos e situações informais (daí a origem do título). A informalidade da ação cria uma maior intimidade para evidenciar competências e questões críticas, resultando numa maior probabilidade de sucesso. Embora o principal grupo-alvo sejam os adultos em geral, os participantes são principalmente jovens estrangeiros e suas famílias que não estão familiarizados com o sistema escolar italiano e não têm competência suficiente na língua italiana para compreender a complexidade da escolha. Há também jovens italianos que abandonaram a escola e mostram muito pouco interesse e motivação em relação à experiência escolar.

As ações para alguns jovens estrangeiros são apoiadas por mediadores linguísticos. Para os jovens com maior fragilidade, surgiu a necessidade de um educador de apoio para permitir a continuidade e o suporte das escolhas já efetuadas.

A iniciativa insere-se no âmbito da ação de orientação da CPIA Napoli City 1, em colaboração com o IC, o Studio Keller e a Dedalus. As organizações do terceiro sector e as escolas do ensino secundário inferior e superior estão envolvidas como partes interessadas. O serviço é muito procurado pelo território e pelas agências educativas. Graças a esta atividade, foi criada uma forte rede entre as diferentes disciplinas. Até à data, foram envolvidos mais de 350 participantes.

## POTENCIAL DE TRANSFERÊNCIA PARA OUTROS CONTEXTOS?

A possibilidade de orientar em ambientes informais, locais não relacionados com a escola, também pode funcionar bem noutros contextos. Os menores que não completam o seu percurso escolar podem também ser considerados um grupo-alvo potencial.

## FONTE DE FINANCIAMENTO:

Privada (fundações, apoios, taxas de participação)

## INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

[www.coopdedalus.it/bella-presenza](http://www.coopdedalus.it/bella-presenza)



# IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS INTEGRADOS ENTRE OS PERCURSOS DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS DE PRIMEIRO E SEGUNDO NÍVEL

## BOAS PRÁTICAS EM:

### ORIENTAÇÃO

## EM QUE CONSISTE?

O papel da educação de adultos e dos CPIA inclui também ações destinadas a reduzir o défice de competências no mercado de trabalho. É fundamental manter a continuidade entre os cursos de formação básica e técnica/profissional.

O projeto visava integrar os percursos de educação de adultos de nível I e II e promover a progressão dos formandos adultos dos segundos períodos didáticos dos CPIA de primeiro nível para os percursos de formação técnica e profissional. Foi concebido um período didático anual integrado, incluindo a aquisição de competências-chave para uma cidadania ativa, bem como módulos relacionados com disciplinas técnicas ou profissionais. O recurso à aprendizagem indutiva, às abordagens laboratoriais e de estudo de casos e à personalização permitiu também motivar os formandos e orientá-los para o mercado de trabalho.

Os cursos foram concebidos para alinhar os percursos básicos com o ensino técnico e profissional. Foram complementados por serviços de orientação, especialmente para formandos com elevado risco de exclusão social, como os formandos socioeconomicamente desfavorecidos e os reclusos.

Uma das condições prévias foi o envolvimento ativo de numerosas instituições de ensino (escolas em que se baseiam os cursos de segundo nível) e organismos (por exemplo, prisões) que cooperam entre si como parceiros. Na primeira edição, durante o ano letivo de 2016-2017, o projeto foi lançado com um grupo de cerca de 15 alunos no segundo período didático do curso profissional CPIA

## ORGANIZAÇÃO EXECUTORA

Centro Provincial de Educação de Adultos de Cagliari e da sua província, CPIA, Cagliari

“Serviços para a agricultura e o desenvolvimento rural”. Seguiram-se outras edições e, a partir do ano letivo de 2019-2020, foram lançados mais cursos integrados em “Serviços de saúde e assistência social”, “Serviços de restauração e vinhos e hotelaria” e “Administração, finanças e marketing”. No último ano (2020-2021) foram inscritos cerca de 80 estudantes do CPIA, incluindo principalmente participantes estrangeiros e italianos com baixas taxas de escolaridade e um elevado risco de abandono escolar precoce no final do segundo período didático.

## POTENCIAL DE TRANSFERÊNCIA PARA OUTROS CONTEXTOS?

O projeto de integração entre os níveis de ensino I e II representa um modelo que, depois de adaptado às características e particularidades de um contexto socioeconómico e territorial específico, poderia ser eficazmente aplicado noutras regiões do país. O projeto poderia também ser alargado através da participação dos atores do mercado de trabalho (empresas locais) e do terceiro sector (associações, etc.) para formar uma rede territorial de aprendizagem ao longo da vida.

## FONTE DE FINANCIAMENTO:

Fundos públicos (Nacional, Regional)

## INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

<https://cpia1karalis.edu.it/index.php/didattica/informazioni-didattiche/i-nostri-corsi>



## BOAS PRÁTICAS EM:

### ORIENTAÇÃO

## ORGANIZAÇÃO EXECUTORA

CPIA, Torino Tullio de Mauro

## EM QUE CONSISTE?

O CPIA, enquanto centro de aprendizagem enraizado no território, oferece orientação aos adultos na sua formação como uma componente fundamental, não apenas no período de frequência do curso no CPIA, mas na perspectiva da aprendizagem ao longo da vida. Estas atividades de orientação servem não só o objetivo de sensibilizar para as oportunidades de formação e orientação profissional presentes no território, mas também permitem aos adultos refletir sobre as suas competências e expectativas e tomar decisões informadas sobre o seu futuro. O principal objetivo da iniciativa era melhorar a qualidade e a eficácia dos serviços de orientação que eram frequentemente descontínuos e dependentes da disponibilidade de pessoal. Isto significava tornar as sessões de orientação estruturais, formar professores e permitir a partilha da oferta de formação do território em termos de orientação profissional e de educação e formação e, por último, mas não menos importante, envolver todos os estudantes inscritos no CPIA e adultos locais interessados na formação e orientação. O projeto foi dividido em várias etapas, incluindo entrevistas individuais periódicas com estudantes e inquiridos, análise de dados, estabelecimento sistemático de contactos com instituições parceiras no território e dias de orientação em todos os gabinetes da CPIA abertos a adultos não inscritos. A orientação não se limitou à apresentação das oportunidades de aprendizagem oferecidas no território, mas incluiu momentos de autorreflexão sobre as competências transversais, as competências formais e não formais, as expectativas, etc. Quanto aos intervenientes envolvidos, as atividades de orientação foram organizadas pelo CPIA e envolveram

como parceiros a formação profissional, as instituições de ensino superior, o terceiro sector e os organismos de orientação profissional. Nos dias de orientação, os representantes territoriais foram envolvidos no acompanhamento dos registos de inscrição e de frequência, etc.

O projeto estava na sua primeira fase em 2020-2021, quando todos os alunos dos períodos I e II foram envolvidos (cerca de 400). Na segunda fase, em 2021-2022, foram envolvidos todos os alunos dos períodos I e II e os alunos de italiano A2 (cerca de 500).

## POTENCIAL DE TRANSFERÊNCIA PARA OUTROS CONTEXTOS?

Todas as atividades podem ser testadas e são transferíveis para outros contextos, especialmente para outros CPIAs. O projeto planeia organizar dias de orientação também para adultos que não são estudantes do CPIA.

## FONTE DE FINANCIAMENTO:

Fundos Públicos (Nacional, Regional)

## INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

<https://www.cpia3torino.edu.it/?idpag=1>

## BOAS PRÁTICAS EM:

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS

#### EM QUE CONSISTE?

O principal objetivo do projeto era reativar os percursos de aprendizagem dos jovens e crianças que tinham abandonado a escola. O princípio fundamental era proporcionar-lhes oportunidades de aprendizagem e formação centradas no “saber-fazer”, ou seja, em competências úteis e relevantes para o mercado de trabalho.

Após uma primeira sessão de orientação, em que foram criados dossiers com a experiência, as competências já adquiridas e as aspirações de cada aprendente, cada participante foi encaminhado para um (ou mais) módulos. Os módulos continham atividades destinadas à aquisição e ao desenvolvimento de competências transversais e transversais. Para aqueles que necessitavam de preparação linguística antes da frequência dos módulos, foram dadas aulas de italiano como segunda língua, de modo a que todos atingissem um nível não inferior a B1. Além disso, foram ministrados cursos básicos (4 horas) sobre segurança no local de trabalho, que foram concluídos com um certificado reconhecido pelas empresas. Além disso, foi proporcionado aos estudantes um período de estágio em empresas locais para melhorar as suas competências desenvolvidas no âmbito do projeto.

A iniciativa ligou várias partes interessadas para promover a inclusão social. As escolas secundárias estiveram diretamente envolvidas na elaboração do projeto e as empresas locais na sua implementação. No período de outubro de 2017 a dezembro de 2018, cerca de 185 alunos participaram nas atividades.

Os resultados da avaliação destacaram o sucesso do projeto e foi proposta uma segunda edição, a fim de obter mais financiamento.

## ORGANIZAÇÃO EXECUTORA

CPIA, Modena

## POTENCIAL DE TRANSFERÊNCIA PARA OUTROS CONTEXTOS?

A criação de uma rede sólida com escolas secundárias que ofereçam cursos noturnos e a ativação de estágios em empresas locais são elementos que podem ser aplicados com êxito em muitos outros contextos. Outros grupos-alvo podem ser os adultos desempregados, os migrantes, os refugiados ou os adultos desfavorecidos que não possuem educação ou competências relevantes para o mercado de trabalho.

## FONTE DE FINANCIAMENTO:

Fundos públicos (Europeu)

## INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

[www.cpia1modena.edu.it](http://www.cpia1modena.edu.it)

# UMA PONTE PARA UM NOVO COMEÇO ... DE COMPETÊNCIAS LINGUÍSTICAS, ESCRITAS, ARTÍSTICAS E CÍVICO- CULTURAIS

## BOAS PRÁTICAS EM:

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS

## EM QUE CONSISTE?

O projeto visa desenvolver as competências essenciais para a aprendizagem ao longo da vida, em particular as competências básicas, reforçar a motivação dos alunos para estudar e promover o seu bem-estar. O principal grupo-alvo são os adultos desfavorecidos com um baixo nível de educação e de competências e em risco de exclusão social, tanto falantes nativos como não nativos de italiano.

O objetivo é alcançado através da conceção e implementação de quatro módulos de formação. Estes baseiam-se na utilização de metodologias de ensino inovadoras para reforçar o envolvimento ativo dos estudantes. A aprendizagem experimental é sempre colocada num contexto realista e integra intercâmbios culturais e linguísticos.

O primeiro módulo tem como objetivo reforçar e fortalecer a fluência na língua italiana. O módulo foi realizado em DDA síncrono e permitiu modular estratégias e metodologias graças à utilização das TIC.

O segundo módulo tem como objetivo melhorar e consolidar as competências de escrita, partindo da análise dos principais tipos de texto (também em formato digital) e chegando à construção de textos.

O terceiro módulo estimula a criatividade e a integração social através de técnicas teatrais.

Por fim, o quarto ateliê para a aprendizagem do italiano como segunda língua consistia num conjunto de atividades realizadas ao ar livre que permitiam aos alunos praticar as

## ORGANIZAÇÃO EXECUTORA

CPIA, Potenza

competências aprendidas na sala de aula.

Todas as atividades têm sempre características pedagógicas interativas e inclusivas, trazendo a aprendizagem para um contexto real.

Participam no projeto os centros de acolhimento e as associações que colaboram regularmente com o CPIA Potenza durante o ano letivo. Especificamente, no Módulo 3, está envolvida a Compagnia Gommalacca Teatro.

No período de junho a dezembro de 2021 foram inscritos 46 participantes. Na 2.<sup>a</sup> edição, será dada maior atenção para permitir uma frequência mais regular. Os alunos poderão ser apoiados através de um reconhecimento mais flexível das horas de presença e dos créditos de participação, bem como da implementação de ações de apoio, por exemplo, babysitting ou reembolso dos custos de transporte.

## POTENCIAL DE TRANSFERÊNCIA PARA OUTROS CONTEXTOS?

A modularidade flexível dos 4 módulos de ensino facilita a sua transferência para contextos socioculturais caracterizados por baixos níveis de escolaridade, elevadas taxas de abandono escolar e pobreza socioeconómica e educacional. Os módulos 1-2-3 podem também ser alargados a outros grupos de aprendentes adultos, por exemplo, nas prisões.

## FONTE DE FINANCIAMENTO:

Fundos públicos (Nacional, Regional)

## INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

[www.cpiapotenza.edu.it](http://www.cpiapotenza.edu.it)



# MULHERES: DIREITOS, IGUALDADE DE GÊNERO E NÃO VIOLÊNCIA

## BOAS PRÁTICAS EM:

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS

## EM QUE CONSISTE?

Este projeto inscrevia-se numa reflexão mais vasta destinada a sensibilizar os membros mais vulneráveis da sociedade para os seus direitos. Os percursos educativos interdisciplinares conduziram a uma tomada de consciência da igualdade dos géneros em geral. O projeto visava ajudar os alunos a descobrir e a valorizar o papel ativo que as mulheres podem desempenhar na sociedade. A abordagem baseou-se num ponto de vista psicológico e de identidade, mas, ao mesmo tempo, os participantes receberam ferramentas práticas para a inclusão social. Foram criados laboratórios de literacia informática com o objetivo de permitir que os estudantes desenvolvessem competências informáticas úteis para redigir um CV, aceder aos serviços do centro de emprego, mas também utilizar o registo eletrónico para acompanhar os seus filhos na escola.

O principal grupo-alvo eram os adultos desfavorecidos com um baixo nível de educação e de competências. O projeto envolveu alunos do ensino secundário de todo o instituto. 90% dos participantes eram estudantes com antecedentes migratórios.

Após o primeiro ano letivo, 90% dos alunos da turma mais envolvida concluíram os seus estudos, recebendo o certificado do ensino secundário com excelentes resultados. De um modo geral, os formandos tomaram consciência do papel ativo que as mulheres podem desempenhar na sociedade. Muitas delas começaram a trabalhar ou a procurar ativamente um emprego e consideraram também a possibilidade de prosseguir os seus estudos. O projeto também permitiu aumentar as

## ORGANIZAÇÃO EXECUTORA

CPIA, Provincia di Imperia

competências do pessoal escolar no que diz respeito às práticas de inclusão.

No que respeita às partes interessadas, foi estabelecida uma colaboração frutuosa com o Centro de Emprego regional, a ALISEO (Agência Liguriana para Estudantes e Orientação) e a Associação Profamilia. A elaboração de acordos trienais com as agências de formação que colaboraram no projeto e a criação de grupos de trabalho temáticos são formas de permitir um maior envolvimento das partes interessadas.

## POTENCIAL DE TRANSFERÊNCIA PARA OUTROS CONTEXTOS?

A intervenção centrou-se na pessoa, nos seus recursos e potencialidades a apoiar e não na desvantagem “a tratar”, sublinhando assim que só uma intervenção participativa pode garantir soluções sistémicas. Outros grupos-alvo potenciais aos quais o projeto poderia ser alargado são todos os indivíduos que vivem numa situação de exclusão social.

## FONTE DE FINANCIAMENTO:

Fundos públicos (Nacional, Regional)

## INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

<https://www.cpiaimperia.edu.it/>



# PERCURSOS EXPERIMENTAIS PARA A ATESTAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE CIDADANIA: PROJECTOS COPRESC E VOLABO

## BOAS PRÁTICAS EM:

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS

## EM QUE CONSISTE?

No âmbito das ações de investigação e desenvolvimento da CPIA metropolitana de Bolonha, foram realizados dois projetos no domínio da certificação de competências de cidadania.

Em 2019, foi lançada uma experiência inovadora entre a CPIA Metropolitana de Bolonha e a Coordenação Provincial dos Órgãos da Função Pública de Bolonha. O objetivo era valorizar e certificar as competências e conhecimentos adquiridos em contextos de aprendizagem informal e não formal e também experimentar a validação das competências anteriores dos jovens em serviço no Co.Pr.E.S.C. Entre dezembro de 2020 e junho de 2021, o certificado foi emitido a 38 voluntários empregados em projetos de serviço público regional e 158 voluntários empregados em projetos de serviço público universal.

Em 2020, iniciou-se mais uma colaboração com o Volabo - Centro de Serviços para Voluntários da Cidade Metropolitana de Bolonha, com o objetivo de identificar procedimentos de transparência, validação e certificação de competências de cidadania no âmbito do voluntariado na Cidade Metropolitana. Entre setembro de 2020 e maio de 2021, o certificado foi emitido a 25 voluntários. Ambas as iniciativas foram apoiadas pela Área de Desenvolvimento Social da Cidade Metropolitana de Bolonha, no âmbito do projeto “Bolonha, rumo a uma cidade metropolitana para a aprendizagem ao longo da vida”.

Os principais objetivos foram: reconhecer e valorizar a experiência de cidadania, como o voluntariado, enquanto

## ORGANIZAÇÃO EXECUTORA

CPIA, Metropolitano di Bologna

contexto de aprendizagem e aquisição de competências; promover e disseminar a cultura de certificação de competências para a participação ativa dos indivíduos nas múltiplas dimensões da cidadania, e contribuir para o desenvolvimento de sistemas de validação de competências adquiridas em contextos informais e não formais.

## POTENCIAL DE TRANSFERÊNCIA PARA OUTROS CONTEXTOS?

Ambas as iniciativas contribuíram para a construção de uma rede de aprendizagem ao longo da vida com práticas que apoiam as pessoas no processo de aprendizagem e na utilização das suas competências em diferentes contextos de vida. Podem servir de modelo a outros projetos que experimentem a validação dos resultados de aprendizagem adquiridos através da aprendizagem não formal e informal, bem como o aumento da motivação para a aprendizagem ao longo da vida.

Outros grupos-alvo potenciais aos quais o projeto poderá ser alargado são as pessoas social e economicamente desfavorecidas ou menos qualificadas.

## FONTE DE FINANCIAMENTO:

Fundos públicos (Nacional, Regional)

## INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

[www.cpiabologna.edu.it/sito/wp-content/uploads/2021/12/Quaderno-della-ricerca\\_Centro\\_Ricerca\\_ER\\_CPIA\\_Bologna\\_rete\\_apprendimento\\_permanente.pdf](http://www.cpiabologna.edu.it/sito/wp-content/uploads/2021/12/Quaderno-della-ricerca_Centro_Ricerca_ER_CPIA_Bologna_rete_apprendimento_permanente.pdf)



# LIGAÇÃO ENTRE A CPIA E O IISS COM CURSOS DE SEGUNDO NÍVEL

## BOAS PRÁTICAS EM:

### VALIDAÇÃO

## ORGANIZAÇÃO EXECUTORA

CPIA, Montagna e IISS della Rete

## EM QUE CONSISTE?

O processo de reconhecimento de créditos permite a personalização de um percurso para os adultos que reingressam no sistema educativo. Cria condições favoráveis à valorização das competências adquiridas em aprendizagens anteriores e possibilita percursos de aprendizagem sustentáveis.

A implementação através de um planeamento modular promove a continuação da aprendizagem dos adultos: a área de educação geral e a área específica são geridas em sinergia entre a CPIA e o IISS. Esta disposição facilita o reforço das competências de cada aluno e a personalização do seu percurso - o livro de registo do aluno recolhe os seus resultados escolares e acompanha “verticalmente” os alunos que, após o CPIA, continuam no IISS em cursos de segundo nível.

Foi desenvolvida uma cooperação estável entre o CPIA e o IISS com percursos de segundo nível pertencentes à rede. Esta ligação desempenha um papel crucial no sucesso educativo dos estudantes que, após a obtenção de um diploma, têm maiores hipóteses de inclusão no mercado de trabalho e de melhor integração.

Em média, nos últimos três anos, 52 alunos beneficiaram das ações e passaram do CPIA para os IISS da rede.

## POTENCIAL DE TRANSFERÊNCIA PARA OUTROS CONTEXTOS?

Uma conceção modular responde melhor às necessidades emergentes e o programa pode ser atualizado mais facilmente. A implementação de um vademecum de reconhecimento de créditos e a utilização de um livro de registo dos estudantes reforçam o estabelecimento de procedimentos cada vez mais partilhados entre as instituições parceiras. O principal grupo-alvo da iniciativa é a população adulta em geral. No entanto, outros grupos-alvo potenciais são os jovens adultos, os migrantes ou as mulheres.

## FONTE DE FINANCIAMENTO:

Fundos públicos (Nacional, Regional)

## INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

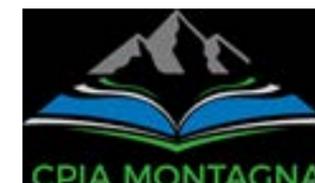
[www.cpiamontagna.edu.it](http://www.cpiamontagna.edu.it)

## DOCUMENTO:

<https://cpiamontagna.edu.it/wp-content/uploads/sites/154/accordo-percorso-formativo-integrato-I-e-II-livello-1.pdf?x16522>

*Às vezes penso na altura em que cheguei. Tive de começar tudo de novo. O meu diploma obtido em Marrocos não era reconhecido. Comecei com cursos de italiano, depois uma série de entrevistas, testes e recolha de documentação que comprovava os estudos e os conhecimentos que tinha adquirido ao longo do tempo. A flexibilidade das ações permitiu-me assim atingir os meus objetivos. Agora sou mediador a tempo inteiro.”*

Aissa Saloua



# ESLOVÁQUIA



## BOAS PRÁTICAS EM:

**ALCANCE**

## ORGANIZAÇÃO EXECUTORA

Lifestarter, Trnava

## EM QUE CONSISTE?

A Cidade de Aprendizagem de Trnava é um projeto cujo objetivo é ligar todos os atores locais no domínio da educação - desde escolas e universidades a organizações culturais e de lazer - a fim de criar conjuntamente uma visão para o desenvolvimento da aprendizagem ao longo da vida na região. O iniciador do projeto é uma associação cívica local - Lifestarter. No âmbito do projeto “Learning City of Trnava”, a associação implementa uma série de atividades para o público em geral. Cooperam com organizações educativas, empresas, parceiros dos meios de comunicação social e voluntários. O principal parceiro da iniciativa é a cidade de Trnava. A equipa estratégica é ainda constituída por representantes do Departamento de Educação local, duas universidades sediadas em Trnava, a biblioteca da cidade e vários prestadores de serviços educativos e organizações de juventude. O papel principal é desempenhado pelo iniciador - a organização coordenadora estabelece a ligação entre os outros e assegura o apoio do governo local e de outros decisores. A cidade de Trnava é também a primeira cidade eslovaca que se tornou membro da Rede Global de Cidades de Aprendizagem da UNESCO. Este facto cria novas oportunidades de educação formal e não formal para os seus habitantes.

No lançamento do projeto, foram realizadas entrevistas qualitativas com a direção das organizações locais, a fim de analisar os seus objetivos, prioridades e atividades. Com base na investigação, as organizações foram divididas em 6 grupos temáticos. As suas reuniões têm lugar regularmente - tentam resolver problemas definidos e, assim, criar um impacto coletivo na cidade. Através da criação de redes,

de eventos educativos, de festivais de aprendizagem, de grupos de trabalho profissionais e de várias atividades promocionais, pretendem contribuir para a introdução de abordagens inovadoras à educação e aumentar a sensibilização do público para o valor da aprendizagem em todas as idades.

## POTENCIAL DE TRANSFERÊNCIA PARA OUTROS CONTEXTOS?

Tal como Trnava é uma cidade em aprendizagem, também outras cidades e comunidades têm potencial para se tornarem cidades ou comunidades em aprendizagem. O projeto da Cidade de Aprendizagem de Trnava pode ser um modelo para outros sobre como fazê-lo - colocar os atores em rede, comunicar, mapear e criar uma base de dados, definir interesses comuns, identificar problemas, procurar soluções.

O principal grupo-alvo do projeto é o público em geral - os residentes de Trnava, de todas as idades. No entanto, alguns eventos destinam-se a grupos específicos, como professores, conferencistas, profissionais de RH de empresas, bem como estudantes e idosos. Outros projetos podem centrar-se no trabalho com grupos específicos, como os que têm um baixo nível de instrução, os socialmente desfavorecidos ou os migrantes. A Rede Global de Cidades Educadoras prova que esta abordagem é transferível para outras cidades ou comunidades.

## FONTE DE FINANCIAMENTO:

Fundos públicos (Europeu, Nacional, Regional), contribuições privadas

## INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

[www.uciacasatrnava.sk/learning-trnava/](http://www.uciacasatrnava.sk/learning-trnava/)

## A CIDADE PEDAGÓGICA DE TRNAVA



*“O Learning Trnava é um projeto através do qual conseguimos ligar em rede quase 200 organizações educativas da cidade e criar uma visão da aprendizagem ao longo da vida para os habitantes de Trnava. Estou muito grato a todos os que vêm o sentido de trabalhar em conjunto e nos ajudam a criar uma cultura que apoia a participação de todos os grupos etários na educação.”*

**Michal Koricina, fundador e diretor executivo da Lifestarter**

# FESTIVAIS ANUAIS DE APRENDIZAGEM DE ADULTOS

## BOAS PRÁTICAS EM:

**ALCANCE**

## ORGANIZAÇÃO EXECUTORA

Kogneo, Bratislava

## EM QUE CONSISTE?

A aprendizagem na idade adulta e na terceira idade contribui para o desenvolvimento de competências sociais, interesses e condições prévias para um melhor emprego no mercado de trabalho (por exemplo, competências linguísticas), sendo também uma prevenção contra a exclusão social na terceira idade. O objetivo do Festival da Educação de Adultos com Kogneo (antiga Academia de Pressburg) é chamar a atenção para a importância da educação de adultos e da aprendizagem ao longo da vida e aproximar esta ideia do público em geral. Todos os que queiram aprender algo novo, independentemente da idade, profissão ou âmbito de interesse, têm uma oportunidade única de assistir gratuitamente a palestras, webinars, workshops e debates em linha.

O festival anual de educação de adultos destina-se a adultos, especialmente seniores, que querem aprender mais, descobrir novos passatempos e melhorar a sua aptidão cognitiva. O resultado valioso de cada festival é o facto de os seniores que nunca tiveram experiência com a aprendizagem em linha a experimentarem pela primeira vez e entrarem “a bordo”. Aprender coisas novas significa viver uma vida interessante, experimentar coisas novas, adquirir novas competências e conhecer novas pessoas, o que aumenta a qualidade de vida.

Alguns dos temas mais populares foram: Descobrir como começar a aprender uma língua estrangeira, conhecer o Excel, Aprender a manter-se em condições mentais ótimas, Noções básicas de fotografia de qualidade, Como ter sucesso numa entrevista em linha, Exposição virtual de arte moderna e vários cursos de línguas com a duração de uma semana.

A Associação de Instituições de Educação de Adultos da República Eslovaca (AIVD), a escola de línguas The Bridge e a Associação Eslovaca de Gestão da Idade estão envolvidas como parceiros de media.

Os temas e o conteúdo educativo dos festivais são definidos com base nos resultados de avaliações anteriores. Anualmente, há mais de 1000 visualizações em linha das oportunidades de aprendizagem.

## POTENCIAL DE TRANSFERÊNCIA PARA OUTROS CONTEXTOS?

Os eventos educativos gratuitos dirigidos à população adulta e os eventos específicos para idosos no âmbito de um festival de educação em linha podem servir de inspiração para que outras instituições de educação de adultos contribuam ativamente para aumentar a participação na educação de adultos.

## FONTE DE FINANCIAMENTO:

Fundos públicos (Europeu, Nacional)

## INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

<https://pressburgacademy.org/festival-vzdelavania/>  
<https://kogneo.org/kurzzy/festival-vzdelavania-dospelych/>

*“Mesmo como sénior, podemos aprender uma língua estrangeira e isso muda a nossa vida!”*  
**Um participante do festival de aprendizagem**



# DESENHANDO A POLÍTICA MODERNA DA EDUCAÇÃO DE ADULTOS - MOVED

## BOAS PRÁTICAS EM:

**ALCANCE**

## ORGANIZAÇÃO EXECUTORA

Academia Istropolitana Nova, Svätý Jur

## EM QUE CONSISTE?

O objetivo do projeto MOVED era fazer um levantamento das atividades no domínio da educação de adultos ao nível das autoridades governamentais locais; aumentar a sensibilização dos decisores políticos regionais para os benefícios da educação de adultos para a região, os empregadores e os cidadãos; reforçar a capacidade institucional da administração pública a nível regional e local e contribuir para o desenvolvimento de uma política pública eficaz em matéria de educação de adultos a todos os níveis, com ênfase nos governos locais.

O projeto baseou-se na necessidade de melhorar e modernizar as políticas públicas na Eslováquia. A educação de adultos não era e continua a não ser vista como um domínio político independente, existindo apenas no âmbito do conceito de aprendizagem ao longo da vida. O projeto contribuiu para a definição desta área política.

A ideia subjacente ao projeto era que, com um melhor ambiente político, a oferta de oportunidades educativas em toda a Eslováquia aumentaria e seria mais acessível, chegaria a mais pessoas e o número de adultos a frequentar o ensino aumentaria. O exercício de levantamento apontou um vasto leque de instituições que oferecem atividades educativas, por exemplo, escolas secundárias e instituições de ensino superior, prestadores de ensino privados e públicos, incluindo ONG, empregadores, serviços de emprego, várias instalações culturais e educativas, autoridades locais e cidades.

Os grupos-alvo do projeto eram os prestadores de educação de adultos e os representantes da administração pública a nível nacional, regional e local, com especial

atenção para as regiões menos desenvolvidas.

As principais atividades do projeto incluíram:

1. Mapeamento da política pública de educação de adultos nas regiões da Eslováquia
2. Avaliação da política pública de educação de adultos
3. Recomendações para uma política moderna de educação de adultos e sua implementação na prática.

Algumas das recomendações propostas podem ser implementadas com custos mínimos. Assim, se os governos locais seguissem pelo menos alguns dos passos recomendados e abordassem a educação de adultos de forma sistemática, aumentando o número de aprendentes adultos, acabariam por aumentar a qualidade de vida nas suas regiões. No entanto, o levantamento dos benefícios da educação para os aprendentes, os empregadores e a comunidade precisa de ser feito de forma mais aprofundada.

## POTENCIAL DE TRANSFERÊNCIA PARA OUTROS CONTEXTOS?

A educação é um pré-requisito para o desenvolvimento, o sucesso e a eficiência em qualquer sector da economia. A ligação funcional e a cooperação das autoridades governamentais locais com os parceiros económicos e a sociedade civil é um modelo para a solução eficaz de muitos desafios atuais, incluindo a educação de adultos. O potencial de expansão de parcerias e cooperações semelhantes, atingindo assim outros grupos-alvo, é ilimitado.

## FONTE DE FINANCIAMENTO:

Fundos públicos (Europeu)

## INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

<https://ainova.sk/en/project/moved/>



*“Seria útil dispor de um centro de aprendizagem ao longo da vida. Seria necessário definir o seu âmbito de trabalho, o pessoal, as instituições que colaboram. Imagino a existência de centros deste tipo em regiões com elevada taxa de desemprego, com baixos níveis de educação e com necessidade de desenvolver competências e hábitos elementares. Só podemos chegar a essas pessoas através das estatísticas do desemprego. Um centro deste tipo seria um local de orientação e informação para as pessoas”.*

***Um representante do Departamento de Educação do Governo Regional***

# PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO PARA O EMPREGO DOS CIGANOS SOCIALMENTE EXCLUÍDOS, EMPREGO APOIADO PARA AS PESSOAS DESFAVORECIDAS E SOCIALMENTE EXCLUÍDAS

## BOAS PRÁTICAS EM:

**ALCANCE**

## EM QUE CONSISTE?

- A região autónoma de Banská Bystrica e a organização não governamental People in Need fundaram a Agência de Emprego BBSK em 2019, numa das regiões com as taxas de desemprego mais elevadas e uma elevada concentração de comunidades ciganas marginalizadas. Com base na experiência anterior de um programa-piloto de integração para o emprego de ciganos socialmente excluídos, a Agência de Emprego BBSK ajuda as pessoas com dificuldades de acesso ao mercado de trabalho - principalmente ciganos - a encontrar emprego. O programa foi institucionalizado e utiliza o princípio do emprego apoiado de candidatos desfavorecidos.
- O objetivo da Agência de Emprego é resolver a situação das pessoas desempregadas de forma abrangente, nomeadamente através da procura ativa e da preparação de candidatos para o mercado de trabalho, em estreita cooperação com os empregadores locais. Na procura, os conselheiros de emprego da Agência de Emprego da BBSK colaboram com os serviços públicos de emprego e os centros comunitários, de modo a reforçar a sua ação junto das pessoas de comunidades excluídas.
- A Agência de Emprego oferece aconselhamento e atividades de formação aos clientes antes e depois da colocação no mercado de trabalho. Antes de colocar o cliente no mercado de trabalho, a tónica é colocada em - desenvolvimento de competências básicas, como a literacia e a numeracia;

## ORGANIZAÇÃO EXECUTORA

Agência de emprego da região autónoma de Banská Bystrica (BBSK), Lučenec

- formação em competências profissionais de acordo com os requisitos de empregadores específicos;
- trabalho em equipa, respeito pelas autoridades, disciplina de trabalho;
- redação de currículos, preparação de entrevistas, acompanhamento de clientes;
- organização de assuntos administrativos do cliente. Após a colocação de um cliente, é prestada ajuda na resolução de problemas comuns que podem surgir no local de trabalho, na compreensão das regras do processo de trabalho, dos direitos e obrigações, na motivação dos clientes para manterem o emprego e no desenvolvimento da sua literacia financeira.

## POTENCIAL DE TRANSFERÊNCIA PARA OUTROS CONTEXTOS?

O programa-piloto de apoio ao emprego das comunidades ciganas marginalizadas foi alargado a outros grupos de candidatos desfavorecidos no mercado de trabalho, como os desempregados de longa duração e os socialmente excluídos. Outros grupos-alvo potenciais são os sem-abrigo, os antigos detidos, os doentes de longa duração, etc. O programa de emprego apoiado funciona graças à cooperação de diferentes partes interessadas, o que também pode ser útil para outros que prestam serviços sociais a grupos socialmente desfavorecidos e socialmente excluídos.

## FONTE DE FINANCIAMENTO:

Fundos públicos (Europeu, Nacional, Regional), contribuições privadas

## INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

[www.agenturapracebbsk.sk/index.html](http://www.agenturapracebbsk.sk/index.html)

**PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO PARA O  
EMPREGO DOS CIGANOS SOCIALMENTE  
EXCLUÍDOS, EMPREGO APOIADO PARA  
AS PESSOAS DESFAVORECIDAS E  
SOCIALMENTE EXCLUÍDAS**



# AJUDAMOS AS MULHERES A DESCOBRIR O MUNDO DAS IT

## BOAS PRÁTICAS EM:

### ORIENTAÇÃO

## ORGANIZAÇÃO EXECUTORA

Aj Ty v IT, Bratislava

## EM QUE CONSISTE?

A associação cívica Aj Ty v IT ( You Also in IT) tem por missão capacitar as mulheres para entrarem no sector das TI. Criam um ambiente em que as TI se tornam acessíveis a raparigas e mulheres. Sob a orientação de professores certificados em grupos exclusivamente femininos, as mulheres adquirem conhecimentos e competências que as farão entrar no mundo das tecnologias da informação e as ajudarão a acompanhar as novas tendências. Ajudam a melhorar as competências digitais das mulheres em workshops de literacia digital, cursos especiais de análise de dados, testes e programação. No entanto, para as mulheres que estão a considerar uma carreira em TI, há também workshops de carreira centrados na definição de objetivos, dicas sobre como criar um currículo, preparar-se para entrevistas ou como negociar um salário.

Esta iniciativa também apoia a construção de uma comunidade de mulheres que queiram assumir o papel de embaixadoras e encorajar as recém-chegadas. Há espaço para um diálogo aberto, partilha de informações e conselhos, atividades conjuntas e apoio educativo.

A Aj Ty v IT foi criada numa altura em que o número de estudantes do sexo feminino nas faculdades de TI das universidades eslovacas era tão baixo como 3% a 5% e as mulheres estavam quase totalmente ausentes do sector das TI. Aj Ty v IT decidiu mudar esta situação, oferecendo formação e consultoria no domínio das TI, concebidas à medida das mulheres. Encontrou parceiros estratégicos entre as principais empresas de TI e de telecomunicações a nível mundial e nacional, ministérios, universidades e instituições de financiamento a nível nacional e europeu.

Até à data, mais de 34 000 raparigas, mulheres e professores participaram em atividades educativas. Houve um aumento do número de raparigas nas faculdades de TI de 5% para 15%.

## POTENCIAL DE TRANSFERÊNCIA PARA OUTROS CONTEXTOS?

É possível criar um ambiente em que as TI se tornem acessíveis a todas as mulheres. A chave é oferecer às mulheres a orientação de professores formados em grupos exclusivamente femininos, fornecer-lhes os conhecimentos e as competências necessárias para entrarem no mundo das tecnologias da informação e ajudá-las a construir a sua carreira.

## FONTE DE FINANCIAMENTO:

Fundos públicos (Europeu, Nacional, Regional), contribuições privadas

## INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

<https://ajtyvit.sk>

# WE HELP WOMEN DISCOVER THE WORLD OF IT



*“A minha esperança é que não haja barreiras para as raparigas e as mulheres quando projetam o seu futuro, ou seja, barreiras de preconceitos criados pela sociedade e pela família. Acredito que a tecnologia não tem género e que só a tecnologia criada por equipas diversificadas pode responder às necessidades de todos nós.”*

**Petra Kotuliaková, Directora Executiva da Aj Ty v IT**

## BOAS PRÁTICAS EM:

### ORIENTAÇÃO

## ORGANIZAÇÃO EXECUTORA

Mareena, Bratislava

## EM QUE CONSISTE?

O Career Path foi um projeto Erasmus+ que analisou as condições de emprego e as oportunidades de carreira dos estrangeiros de países terceiros que vivem na Hungria, Croácia, República Checa e Eslováquia. O seu objetivo era preparar recomendações políticas e um conjunto de ferramentas para os principais intervenientes, que melhorassem o acesso dos nacionais de países terceiros a um maior desenvolvimento de carreira. Um ponto importante do estudo foram os problemas associados ao reconhecimento das qualificações de um país terceiro, uma vez que o reconhecimento das qualificações contribui para um emprego adequado e para a recompensa no trabalho, melhorando assim a posição das pessoas de países terceiros e a sua inclusão.

As recomendações políticas foram dirigidas aos decisores políticos, às instituições públicas relevantes, às organizações não governamentais e aos empregadores. São o resultado de uma análise dos quadros jurídicos e das políticas nacionais existentes no domínio da integração laboral, bem como se baseiam em dados qualitativos recolhidos através de entrevistas com estrangeiros de países terceiros, funcionários governamentais, organizações governamentais e não governamentais, instituições de ensino e empresas.

O projeto também criou orientações práticas para melhorar o acesso dos estrangeiros ao mercado de trabalho local através de uma série de folhetos com instruções práticas sobre a forma de melhorar o acesso dos nacionais de países terceiros ao mercado de trabalho e de lhes permitir realizar os seus objetivos profissionais e participar na sociedade.

O principal grupo-alvo do projeto eram os migrantes e os refugiados. Os parceiros do projeto Erasmus + foram a Menedék da Hungria, a InBáze da República Checa e o Centar za Mirovne Studije da Croácia. Em cada país, estiveram também envolvidos empregadores, funcionários governamentais e ONG.

## POTENCIAL DE TRANSFERÊNCIA PARA OUTROS CONTEXTOS?

Os exemplos identificados de boas práticas, bem como um conjunto de recomendações e soluções dirigidas aos decisores políticos, às instituições públicas relevantes, às ONG e aos empregadores, podem ser utilizados noutros países. Alguns deles podem também ser utilizados para integrar grupos marginalizados num país.

## FONTE DE FINANCIAMENTO:

Fundos públicos (Europeu)

## INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

<https://mareena.sk/career-path> <https://mareena.sk/assets/files/Career-Path-Policy-Recommendations.pdf>

# APOIO AO ACONSELHAMENTO PERSONALIZADO PARA DESEMPREGADOS DE LONGA DURAÇÃO À PROCURA DE EMPREGO

## BOAS PRÁTICAS EM:

### ORIENTAÇÃO

## ORGANIZAÇÃO EXECUTORA

Centro para o Trabalho, Assuntos  
Sociais e Família, Bratislava

## EM QUE CONSISTE?

O desemprego, especialmente o de longa duração, tem um impacto negativo na saúde mental e nos hábitos de trabalho de uma pessoa. É essencial apoiar os cidadãos desempregados de longa duração quando entram no mercado de trabalho. Devido à falta de serviços de aconselhamento profissional individualizado prestados nos centros de emprego, um projeto nacional financiado pelo FSE 2017-2021 melhorou a disponibilidade de aconselhamento individualizado e de longo prazo, aumentando a capacidade do pessoal para a sua prestação. O projeto foi implementado através de duas atividades principais:

A atividade n.º 1 visava os desempregados de longa duração que não tinham uma ideia clara das suas perspetivas de emprego ou que precisavam de mudar o seu foco profissional. O apoio de aconselhamento baseou-se no método de orientação profissional do equilíbrio de competências, que ajuda a analisar as aptidões e competências de cada um, a possibilidade de reconhecimento da aprendizagem anterior e os possíveis percursos de formação contínua. A força da abordagem reside na ênfase dada ao desenvolvimento de competências de gestão de carreira.

A atividade n.º 2 destinava-se aos desempregados de longa duração, cuja colocação no mercado de trabalho era difícil devido a determinadas barreiras. O apoio de aconselhamento implementado sob a forma de atividades de aconselhamento individuais, de grupo e individualizadas

centrou-se na análise e na avaliação exaustiva do potencial global da pessoa em termos de empregabilidade, identificando barreiras, identificando medidas para aumentar as oportunidades de emprego, incluindo educação e formação, e reforçando a motivação. O projeto apoiou o desenvolvimento do emprego local e contribuiu para reduzir as disparidades regionais no mercado de trabalho. Em termos de impactos sociais e económicos, o aconselhamento ajudou a reduzir o desfasamento entre as necessidades dos empregadores e os recursos humanos disponíveis no mercado de trabalho e contribuiu para uma melhor mobilidade laboral.

## POTENCIAL DE TRANSFERÊNCIA PARA OUTROS CONTEXTOS?

O grupo-alvo deste projeto eram apenas os desempregados de longa duração, no entanto, uma abordagem individualizada, a motivação e a ativação de qualquer grupo-alvo para resolver a sua situação no mercado de trabalho e a utilização do método do equilíbrio de competências podem ser aplicadas em vários contextos.

## FONTE DE FINANCIAMENTO:

Fundos públicos (Europeu)

## INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

[https://www.upsvr.gov.sk/europsky-socialny-fond/narodne-projekty-v-programovom-obdobi-2014-2020/narodny-projekt-podpora-individualizovaneho-poradenstva-pred-lhodobo-nezamestnanych-uchadzacov-o-zamestnanie.html?page\\_id=752666](https://www.upsvr.gov.sk/europsky-socialny-fond/narodne-projekty-v-programovom-obdobi-2014-2020/narodny-projekt-podpora-individualizovaneho-poradenstva-pred-lhodobo-nezamestnanych-uchadzacov-o-zamestnanie.html?page_id=752666)

## BOAS PRÁTICAS EM:

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS

## EM QUE CONSISTE?

“ Pensar com o Chefe de Estado “ é uma série de vídeos educativos iniciada pelo Presidente da Eslováquia em 2021, a fim de apoiar o desenvolvimento da literacia da informação e dos meios de comunicação social dos cidadãos eslovacos. Esta nova competência básica de vida do século XXI foi comunicada ao público-alvo através dos temas das redes sociais e do pensamento crítico. Os vídeos destinavam-se a ajudar as pessoas a compreender o funcionamento das redes sociais, a compreender melhor o trabalho dos jornalistas ou dos cientistas ou a aperceberem-se dos erros e armadilhas habituais do pensamento humano. A produção dos vídeos envolveu várias celebridades, figuras públicas populares e peritos na matéria, a fim de aumentar a atratividade da série e chamar a atenção do público em geral para estes temas. A ideia subjacente era promover o pensamento crítico e o comportamento seguro na Internet. Os vídeos tiveram mais de 1,3 milhões de visualizações em linha e foram transmitidos no canal público de televisão.

## ORGANIZAÇÃO EXECUTORA

Zuzana Čaputová, Presidente da República Eslovaca

## POTENCIAL DE TRANSFERÊNCIA PARA OUTROS CONTEXTOS?

Trata-se de um exemplo de cooperação entre peritos e figuras públicas na produção de vídeos virais com uma forte componente educativa. Esta prática pode ser aplicada a vários contextos.

## FONTE DE FINANCIAMENTO:

Fundos públicos (Nacional)

## INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

[www.prezident.sk/page/mysli-s-hlavou-statu/](http://www.prezident.sk/page/mysli-s-hlavou-statu/)

*“Estes vídeos destinam-se a todos os utilizadores ativos das redes sociais, independentemente das suas opiniões ou convicções políticas. As armadilhas das redes sociais ou os erros de pensamento não dizem respeito a nenhum grupo específico de pessoas, são o nosso problema comum. Saber mais sobre o ambiente em que as discussões são mais comuns hoje em dia pode ser uma forma de as tornar menos gritantes e mais compreensivas”.*

*A Presidente da República Eslovaca,  
Zuzana Čaputová*

### BOAS PRÁTICAS EM:

## COMPETÊNCIAS BÁSICAS

### EM QUE CONSISTE?

O baixo nível de literacia financeira da população geral da Eslováquia, mesmo em termos de competências financeiras básicas, foi o principal impulso para o Banco Nacional da Eslováquia lançar uma iniciativa denominada 5pe azí (Cinco Moedas). O principal pilar é um portal de informação e educação financeira [www.5penazi.sk](http://www.5penazi.sk), criado pela equipa do BNE em colaboração com peritos externos. Contém o que uma pessoa precisa de saber sobre dinheiro em várias situações da vida. Para além de notícias, artigos sobre finanças, dicas úteis, recomendações de especialistas ou entrevistas com figuras públicas, um conjunto de recursos educativos está disponível gratuitamente para descarregamento. Os materiais para módulos de aprendizagem em linha e no local, vídeos, questionários, desenhos animados e outras formas interativas destinam-se a todas as gerações, desde alunos e estudantes do ensino básico, secundário e universitário até adultos em idade produtiva e idosos. Uma parte das atividades do 5pe azi é a educação ministrada pela nossa própria equipa. A NBS tem vindo a fornecer educação financeira informal aos alunos, utilizando módulos experimentais. Os temas abordados são, por exemplo, o rendimento e o trabalho, o planeamento financeiro, o investimento e a reforma, ou a moeda euro. Os alunos recebem uma explicação simples de conceitos como crédito, seguros, inflação ou estabilidade de preços. Aprendem a gerir o seu orçamento familiar, a evitar burlas e a ter em conta o que devem fazer quando tomam decisões financeiras importantes, como contrair um empréstimo ou uma hipoteca, fazer um seguro de vida ou comprar uma casa. Também lhes são recordados os seus direitos enquanto consumidores.

### ORGANIZAÇÃO EXECUTORA

O Banco Nacional da Eslováquia

O projeto presta especial atenção aos grupos vulneráveis, como os idosos, as comunidades ciganas marginalizadas, as famílias monoparentais, os órfãos, as pessoas com deficiência ou os refugiados. Muitas atividades têm lugar no terreno. Os tutores de literacia financeira da NBS gerem centros de aprendizagem em várias regiões da Eslováquia e colaboram com os governos locais e o terceiro sector, como associações cívicas, fundações ou organizações sem fins lucrativos. Isto reforça o alcance das suas atividades. A educação é complementada com esquemas de subsídios da NBS através da Fundação NBS. A NBS está ciente de que existem muitas organizações a operar no terreno através das quais pode chegar a grupos-alvo específicos e apoiar projetos de elevada qualidade adaptados às necessidades de cada grupo-alvo. O projeto também utiliza canais de comunicação como as redes sociais, a televisão, a rádio e o sítio Web <https://5penazi.sk/>.

### POTENCIAL DE TRANSFERÊNCIA PARA OUTROS CONTEXTOS?

As atividades educativas geridas por uma instituição pública ou em cooperação com ela, com elevada credibilidade e confiança do grupo-alvo, podem alcançar melhores resultados e trazer benefícios para todas as partes interessadas. Este princípio pode ser aplicado em vários contextos.

### FONTE DE FINANCIAMENTO:

Recursos próprios da NBS

### INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

<https://5penazi.sk/>

# PLANOS DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS BÁSICAS NA ESLOVÁQUIA (BLUESS)

## BOAS PRÁTICAS EM:

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS

## EM QUE CONSISTE?

O projeto BLUESS centrou-se no levantamento da situação no domínio das competências básicas dos adultos na Eslováquia. O projeto era parte integrante da implementação da Recomendação do Conselho “Percurso de melhoria de competências: novas oportunidades para os adultos”. Os principais objetivos consistiam em abrir um debate sobre a necessidade de abordar o tema das competências básicas a nível nacional, fazer um levantamento da situação em matéria de apoio às competências básicas, com ênfase nos adultos pouco qualificados, identificar os principais desafios para aumentar os níveis de competências básicas e fazer recomendações aos decisores políticos neste domínio. Foram desenvolvidas ferramentas para avaliar as competências básicas dos adultos pouco qualificados e para reforçar as capacidades dos profissionais que trabalham ou têm potencial para trabalhar no domínio do desenvolvimento das competências básicas. Foram também recolhidas boas práticas noutros países europeus. As atividades do projeto foram implementadas em 2019 - 2021 por um consórcio liderado pela ŠIOV, envolvendo o Ministério do Trabalho, o Ministério da Educação, a Associação de Instituições de Educação de Adultos (AIVD) e a Associação de Aconselhamento e Desenvolvimento de Carreira na Eslováquia, e em cooperação com parceiros estrangeiros - a Associação Europeia para a Educação de Adultos (EAEA), a AONTAS Ireland e a Rede Europeia de Competências Básicas (EBSN).

## ORGANIZAÇÃO EXECUTORA

Instituto Estatal de Ensino Profissional (ŠIOV), Bratislava

## POTENCIAL DE TRANSFERÊNCIA PARA OUTROS CONTEXTOS?

Os países que estão a definir o seu conceito nacional de competências básicas e que procuram reforçar a oferta de competências básicas podem considerar muito útil este formato de cooperação entre múltiplos intervenientes. A identificação dos grupos-alvo de adultos com poucas competências básicas e das suas necessidades é um elemento fundamental para o desenvolvimento de quaisquer programas de educação em competências básicas e para o seu apoio através de fundos públicos. A lição aprendida é que não existe uma solução única para todos.

## FONTE DE FINANCIAMENTO:

Fundos públicos (Europeu)

## INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

<https://zakladnezrucnosti.sk/vystupy-projektu/>

*“Há muito tempo que trabalhamos com o grupo-alvo pouco qualificado. As nossas atividades baseiam-se em situações que eles precisavam de resolver e que não tinham ninguém para consultar. O momento em que os ajudamos a resolver um problema real que não conseguem resolver é um momento motivador. É o momento que lhes pode dar o pontapé de saída para a aprendizagem futura.”*

Marek Kmeť, perito externo na BLUESS



## BOAS PRÁTICAS EM:

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS

## EM QUE CONSISTE?

As comunidades ciganas pobres e socialmente excluídas na Eslováquia estão no centro dos programas de integração social que a organização sem fins lucrativos People in Need tem vindo a implementar desde 2006. O objetivo dos programas de integração social é encontrar e aplicar novas formas de resolver problemas relacionados com a questão das localidades ciganas socialmente excluídas - pobreza extrema, desemprego de longa duração, baixos níveis de educação, condições de habitação insatisfatórias ou relações tensas com a sociedade maioritária. A organização gere cinco centros comunitários nas zonas da Eslováquia onde se concentra a maioria das comunidades ciganas. Os centros comunitários prestam serviços sociais abrangentes a crianças e adultos para apoiar a sua inclusão social: educação de crianças em idade pré-escolar e escolar; tutoria para crianças que já frequentam a escola; organização de formação profissional dupla para que tenham mais hipóteses de encontrar um emprego bom e estável no futuro; motivação para melhorar as suas qualificações; formação de competências orientada para o emprego para obter e manter um emprego; organização de um aconselhamento em matéria de emprego e de carreira e cooperação com empregadores específicos para a colocação; formação centrada no desenvolvimento de competências de comunicação ou manuais; educação para a literacia financeira; organização de diversas atividades de prevenção ou de lazer; aconselhamento financeiro; assistência jurídica; aconselhamento social; assistência à habitação; organização de recolhas e trocas de materiais. Esta assistência é global e sensível. Os agentes

## ORGANIZAÇÃO EXECUTORA

Pessoas carenciadas, Bratislava

comunitários devem ser bem formados para o seu trabalho. É importante que o centro funcione 24 horas por dia, para que as pessoas possam sempre encontrar ajuda. É igualmente importante que o centro coopere com outras organizações da zona - como a administração local, os serviços de emprego, os empregadores, as escolas, as organizações educativas, as bibliotecas, etc. As Pessoas Carenciadas não se concentram apenas em atividades no terreno. Para que ocorra uma mudança sustentável e significativa na Eslováquia, é também necessária uma mudança nas políticas públicas. Isto significa que os centros e a organização comunicam ao público as suas atividades e os problemas que abordam. Por último, mas não menos importante, realizam atividades destinadas a educar o público em geral e os empregadores, a fim de eliminar preconceitos.

## POTENCIAL DE TRANSFERÊNCIA PARA OUTROS CONTEXTOS?

A criação de um centro de apoio permanente é importante para desenvolver no grupo-alvo o hábito de se dirigir a um local com confiança, esperar ajuda, procurar aconselhamento para várias situações da vida e participar na educação não formal. Os programas de integração social podem também ser aplicados a outras pessoas em risco de exclusão social (desempregados de longa duração, sem-abrigo, repatriados, migrantes, etc.).

## FONTE DE FINANCIAMENTO:

Fundos públicos (Europeu, Nacional, Regional), contribuições privadas

## INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

<https://clovekvozhrozeni.sk/co-robime/programy-socialnej-integracie/>

## BOAS PRÁTICAS EM:

### COMPETÊNCIAS BÁSICAS

## ORGANIZAÇÃO EXECUTORA

Aptet ISP, družstvo, r.s.p., Levice

## EM QUE CONSISTE?

A Aptet ISP é uma empresa social registada de integração laboral criada em 2019. A sua missão é criar empregos e ajudar grupos vulneráveis a entrar no mercado de trabalho. Trata-se principalmente de pessoas com deficiência, pessoas com mais de 50 anos, recém-licenciados, mães que cuidam de crianças e pessoas com baixa escolaridade. A Aptet ajuda os trabalhadores da empresa social a adquirir novas competências e conhecimentos, apoia-os na melhoria das suas qualificações e na construção de percursos profissionais. Isto é feito com sucesso em colaboração com uma série de partes interessadas, tais como o emprego local, os assuntos sociais e os gabinetes familiares, os empregadores, as ONG e outros atores-chave no domínio da inovação social. No seu trabalho, a organização baseia-se numa série de ferramentas e métodos científicos. Os principais incluem o conceito de “Gestão da Idade” e os métodos de “Colocação e Apoio Individual” e “Recuperação”. Após vários anos de prática, a Aptet resume os seguintes princípios para uma integração bem sucedida no trabalho:

- Fornecer um apoio passo a passo para acompanhar as pessoas desfavorecidas e vulneráveis no seu percurso de saída de uma situação de vida difícil
- Aplicar métodos científicos comprovados na prática
- Criar equipas multigeracionais eficazes, aplicando princípios de gestão da idade
- Ter como objetivo garantir um emprego de qualidade e um maior crescimento na carreira
- Fazer da formação e do desenvolvimento pessoal uma parte integrante do tempo de trabalho

- Dê aos seus empregados a oportunidade de se tornarem co-proprietários da empresa social
- Não perca o contacto com os seus clientes depois de estes serem contratados por outro empregador (mesmo depois de se reformarem)
- O voluntariado não deve ser apenas uma moda, mas sim parte dos seus valores

## POTENCIAL DE TRANSFERÊNCIA PARA OUTROS CONTEXTOS?

A empresa social procura apoiar pessoas desfavorecidas no mercado de trabalho por diversas razões, incluindo pessoas com desvantagens múltiplas. Este exemplo de integração profissional de grupos vulneráveis no mercado de trabalho também pode ser transferido para outros países.

## FONTE DE FINANCIAMENTO:

Fundos públicos (Europeu, Nacional, Regional), contribuições privadas

## INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

[www.aptet.sk](http://www.aptet.sk)

# **NORDIC NETWORK FOR ADULT LEARNING (NVL)**



## BOAS PRÁTICAS EM ORIENTAÇÃO

### EM QUE CONSISTE?

Este relatório é produzido pela Nordic Network for Adult Learning (NVL) através de esforços combinados das redes de Orientação e Validação. Fornece informação e debate sobre a forma como a orientação no processo de validação da aprendizagem prévia (VPL) é efetuada na região nórdica. O objetivo do relatório é estabelecer uma base comum para a discussão e o desenvolvimento da orientação na validação, o que, espera-se, será um passo em frente na procura de oportunidades para melhorar a qualidade da orientação nos sistemas de validação nórdicos.

### INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

[https://nvl.org/wp-content/uploads/2022/12/GuidelInValalidation\\_web\\_2015\\_eng.pdf](https://nvl.org/wp-content/uploads/2022/12/GuidelInValalidation_web_2015_eng.pdf)

[Anexo 1](#)

[Anexo 2](#)

[Anexo 3](#)

[Anexo 4](#)

[Anexo 5](#)

## BOAS PRÁTICAS EM ORIENTAÇÃO

### EM QUE CONSISTE?

Esta nota concetual reflete uma iniciativa do grupo nórdico ELPGN, em parceria com a rede nórdica para a educação de adultos (NVL), para investigar as possibilidades de colaboração entre os países nórdicos no desenvolvimento de um conjunto de documentos conjuntos sobre competências de carreira e/ou um quadro de competências para a aprendizagem de carreira nos países nórdicos. O objetivo desta nota concetual é contribuir para um quadro comum nórdico de compreensão das competências de carreira que possa ser utilizado no desenvolvimento contínuo da orientação nos países nórdicos. O público-alvo são os profissionais de orientação, professores, investigadores, gestores, decisores políticos e clientes.

### INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

[https://nvl.org/wp-content/uploads/2022/12/Career\\_competences\\_and\\_guidance\\_2014\\_eng.pdf](https://nvl.org/wp-content/uploads/2022/12/Career_competences_and_guidance_2014_eng.pdf)

## VOZ DOS UTILIZADORES - PROMOVER A QUALIDADE DA ORIENTAÇÃO PARA ADULTOS NOS PAÍSES NÓRDICOS

### BOAS PRÁTICAS EM ORIENTAÇÃO

#### EM QUE CONSISTE?

A orientação de adultos tem vindo a ganhar terreno no sector da aprendizagem ao longo da vida nos países nórdicos. Estes serviços surgiram na sequência de políticas públicas que, por sua vez, estão a responder a uma procura crescente de uma orientação educativa e profissional individualizada e ao longo da vida para os adultos.

A orientação de adultos pretende também ser proactiva no reforço de novas competências no âmbito dos programas de aprendizagem ao longo da vida. A presente investigação avaliativa

intitulada Voz dos utilizadores - promover a qualidade da orientação de adultos nos países nórdicos, analisa o valor da orientação de adultos para os seus utilizadores e o seu envolvimento no desenvolvimento e organização de serviços de orientação na educação de adultos.

#### INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

[https://nvl.org/wp-content/uploads/2022/12/voice\\_of\\_users\\_2011\\_eng.pdf](https://nvl.org/wp-content/uploads/2022/12/voice_of_users_2011_eng.pdf)

## PARCEIROS SOCIAIS: FORA COM O ABANDONO PRECOCE - DENTRO COM A APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA E O DESENVOLVIMENTO DA CARREIRA?

### BOAS PRÁTICAS EM ORIENTAÇÃO

#### EM QUE CONSISTE?

O objetivo deste documento é apresentar os resultados de um novo inquérito nórdico sobre a política e a prática dos parceiros sociais em relação aos trabalhadores mais velhos. O objetivo do inquérito era saber em que medida os parceiros sociais desenvolveram políticas e delinearam estratégias que abordam explicitamente a mudança demográfica e promovem oportunidades de aprendizagem ao longo da vida e de desenvolvimento de carreira entre os seus membros seniores (45+).

#### INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

[https://nvl.org/wp-content/uploads/2022/12/social\\_partners\\_2011\\_eng.pdf](https://nvl.org/wp-content/uploads/2022/12/social_partners_2011_eng.pdf)

## BOAS PRÁTICAS EM COMPETÊNCIAS BÁSICAS

### EM QUE CONSISTE?

O presente relatório pretende dar uma visão geral da situação nos países nórdicos relativamente às competências digitais básicas, o que existe atualmente e o que poderá ser necessário no futuro. A Rede criou descrições separadas para cada um dos países, que foram resumidas no capítulo seguinte do presente relatório. Com base nestas descrições nacionais, os peritos da Rede elaboraram uma análise nórdica dos pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças (SWOT), centrando-se no que funciona bem atualmente e no que poderá ter de ser melhorado nos próximos anos. A análise SWOT conduziu a uma série de recomendações políticas a nível nórdico para a continuação do trabalho neste domínio.

### INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

<https://nvl.org/wp-content/uploads/2022/12/Basic-digital-skills-for-adults-in-the-Nordic-countries.pdf>

## BOAS PRÁTICAS EM COMPETÊNCIAS BÁSICAS

### EM QUE CONSISTE?

O Folkbildning, ou educação não formal de adultos, é muito forte nos países nórdicos. Mas para que é que serve? O presente relatório analisa as competências-chave de que as pessoas necessitam para viver na sociedade atual e a forma como o Folkbildning pode ajudar a fomentá-las e apoiá-las. Também analisa a forma como isto pode ser validado. O relatório foi concebido como um material de estudo, que pode ser lido na íntegra ou discutido em partes num círculo de estudo. Em vez de fornecer respostas definitivas, o relatório analisa alguns aspetos cruciais e coloca algumas questões difíceis.

### INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

[https://nvl.org/wp-content/uploads/2023/01/NVL\\_Folkbildning\\_key\\_competences\\_090316\\_www.pdf](https://nvl.org/wp-content/uploads/2023/01/NVL_Folkbildning_key_competences_090316_www.pdf)

## DESAFIOS NO TRABALHO DE RECONHECIMENTO/VALIDAÇÃO DA APRENDIZAGEM PRÉVIA NOS PAÍSES NÓRDICOS

### BOAS PRÁTICAS EM VALIDAÇÃO

#### EM QUE CONSISTE?

A rede de peritos NVL em matéria de validação foi convidada a identificar os desafios nórdicos comuns no domínio da validação. Este memorando baseia-se nos relatórios nacionais de todos os países que foram preparados durante a primavera de 2009. Para além de identificar os desafios comuns, este memorando indica quais os desafios comuns que podem ser abordados a nível nórdico.

#### INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

[https://nvl.org/wp-content/uploads/2022/12/challenges\\_work\\_recognition\\_2010\\_eng.pdf](https://nvl.org/wp-content/uploads/2022/12/challenges_work_recognition_2010_eng.pdf)

## MODELO DE QUALIDADE PARA A VALIDAÇÃO NOS PAÍSES NÓRDICOS\*

### BOAS PRÁTICAS EM VALIDAÇÃO

#### EM QUE CONSISTE?

O modelo de qualidade foi desenvolvido principalmente para ser utilizado em instituições de ensino. Os 8 fatores de qualidade que constituem o modelo de qualidade referem-se a condições que podem ser tratadas numa instituição de ensino. A legislação, o financiamento, os requisitos de ordem executiva nacional são, naturalmente, fatores-chave para a qualidade da validação. O modelo de qualidade pode eventualmente contribuir para assinalar condições indesejáveis desta natureza, mas tem, no entanto, de as aceitar como condições prévias de enquadramento.

#### INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

[https://nvl.org/wp-content/uploads/2022/12/Quality\\_model\\_validation\\_eng.pdf](https://nvl.org/wp-content/uploads/2022/12/Quality_model_validation_eng.pdf)

## BOAS PRÁTICAS EM VALIDAÇÃO

### EM QUE CONSISTE?

A competência dos profissionais de VPL é crucial para a qualidade e eficácia da VPL. Quais são as competências necessárias para realizar o estado da arte do VPL é um desafio nórdico comum e central neste projeto. Existem exemplos de descrições de competências nos países nórdicos que podem contribuir para a elaboração de perfis de competências mais abrangentes para os profissionais de VPL, de modo a contribuir para um maior desenvolvimento da qualidade.

### INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

[https://nvl.org/wp-content/uploads/2022/12/Competenceprofiles\\_2015\\_eng.pdf](https://nvl.org/wp-content/uploads/2022/12/Competenceprofiles_2015_eng.pdf)

## BOAS PRÁTICAS EM VALIDAÇÃO

### EM QUE CONSISTE?

O objetivo do Roteiro 2018 é ilustrar o processo de validação, desde o mapeamento e avaliação das competências prévias até à forma como os resultados podem beneficiar o indivíduo e a sociedade. O relatório destaca os aspetos centrais que devem ser abordados para facilitar um sistema de validação funcional e sem problemas.

### INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

<https://nvl.org/wp-content/uploads/2022/12/Validation-and-the-value-of-competences-Road-Map-2018.pdf>

# REFERENCIAL NÓRDICO DE QUALIDADE PARA A VALIDAÇÃO DA APRENDIZAGEM PRÉVIA

## BOAS PRÁTICAS EM VALIDAÇÃO

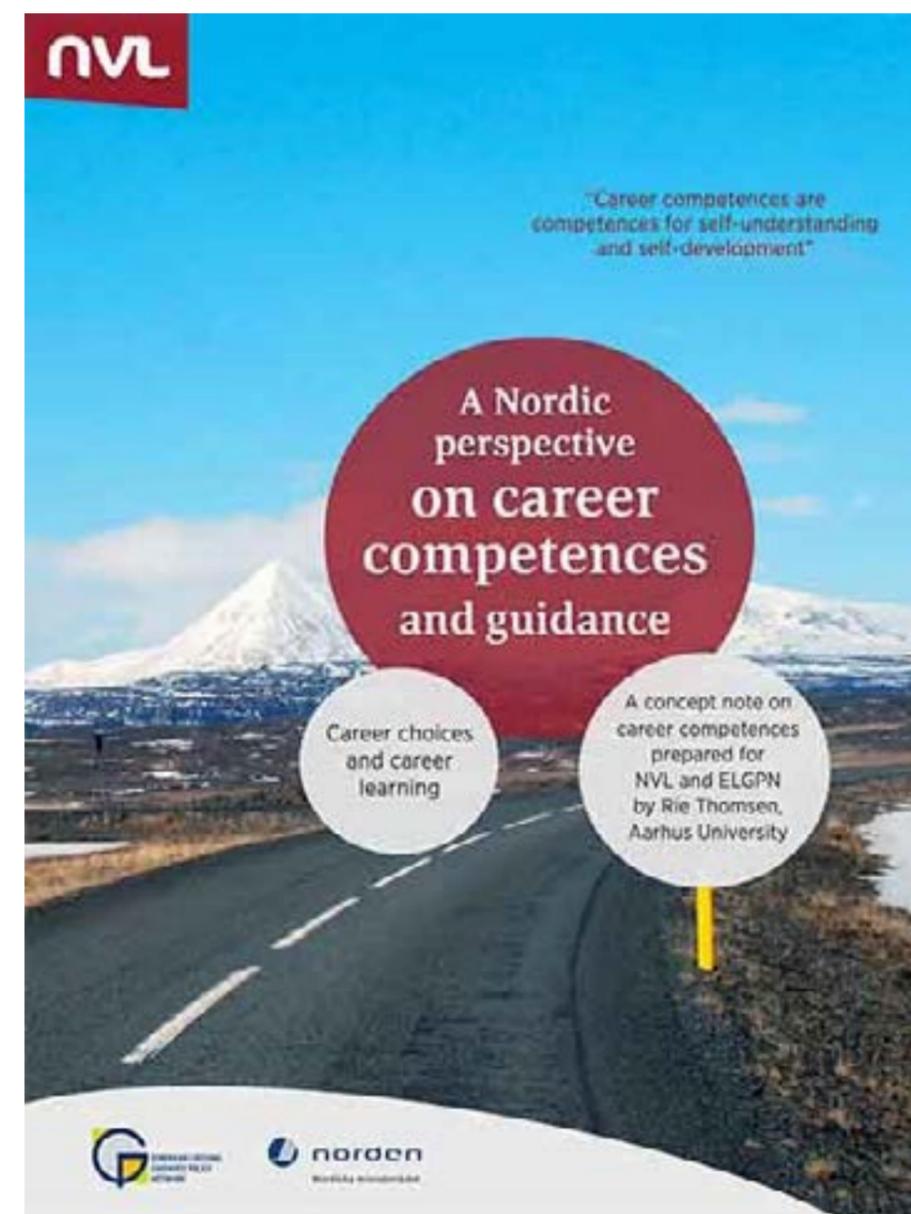
### EM QUE CONSISTE?

O Nordic Quality Compass é uma caixa de ferramentas para avaliar as práticas, políticas e procedimentos de validação, bem como as competências dos profissionais de validação. Este conjunto de ferramentas destina-se aos decisores políticos e aos criadores de procedimentos de validação, bem como aos profissionais (avaliadores, conselheiros e coordenadores) que trabalham com a validação da aprendizagem prévia. Todas as ferramentas permitem-lhe criar e imprimir um plano de desenvolvimento à medida que avança. Antes de começar a utilizar as ferramentas, deve criar a sua conta pessoal (Iniciar sessão, Criar nova conta). Poderá editar ou imprimir as suas respostas em qualquer altura.

### INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

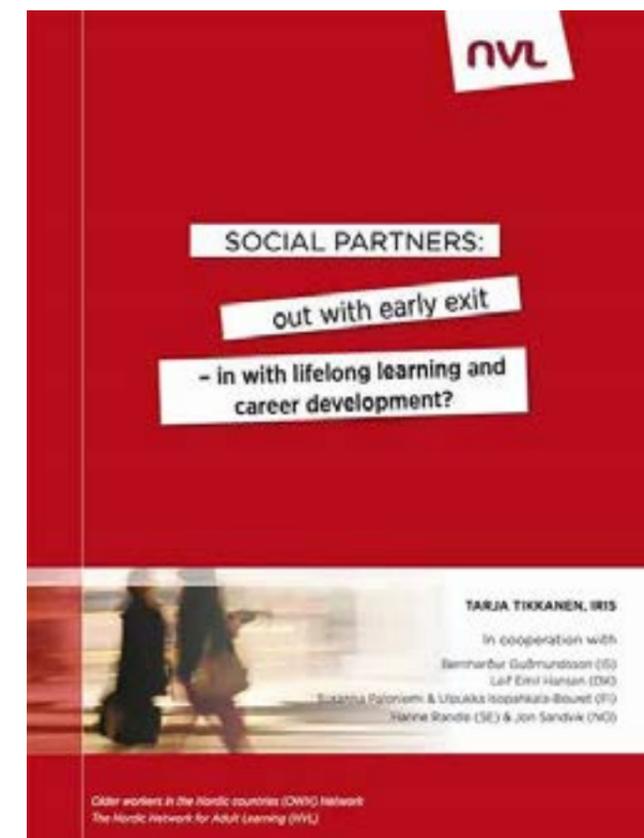
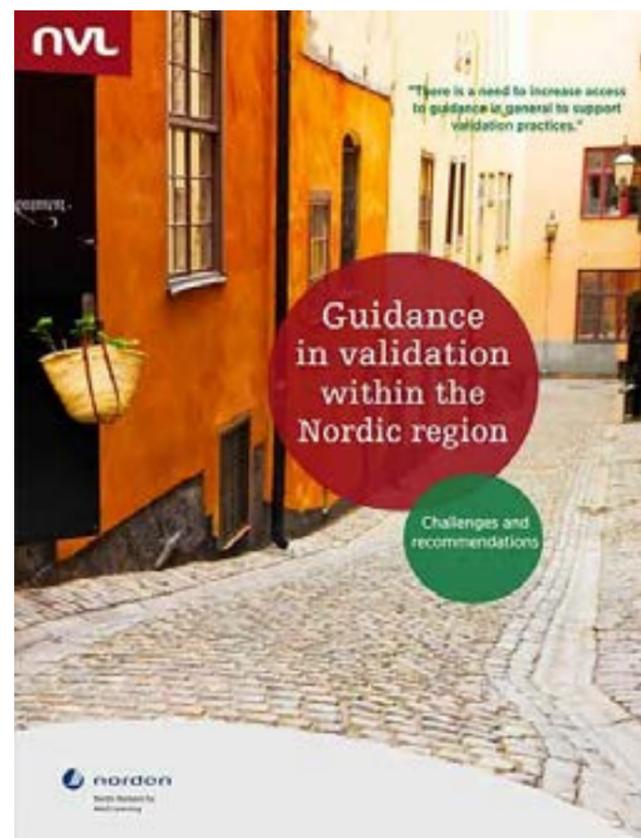
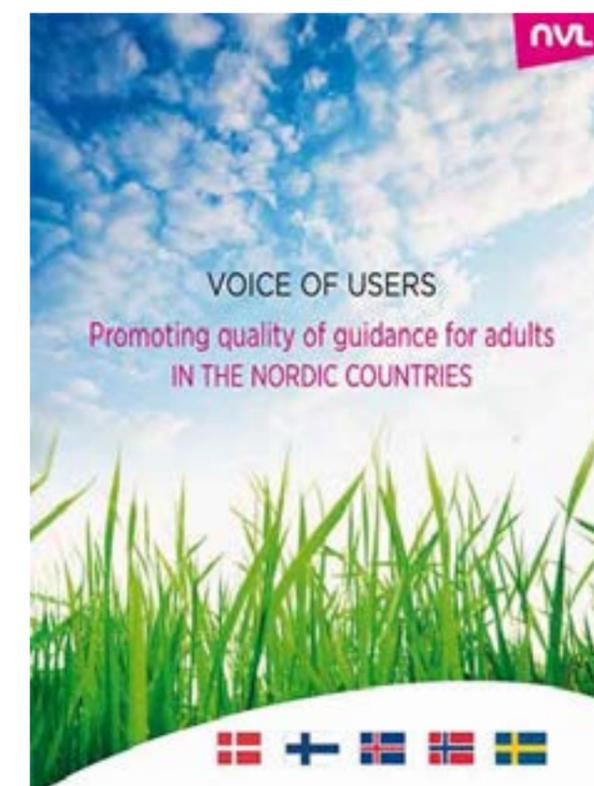
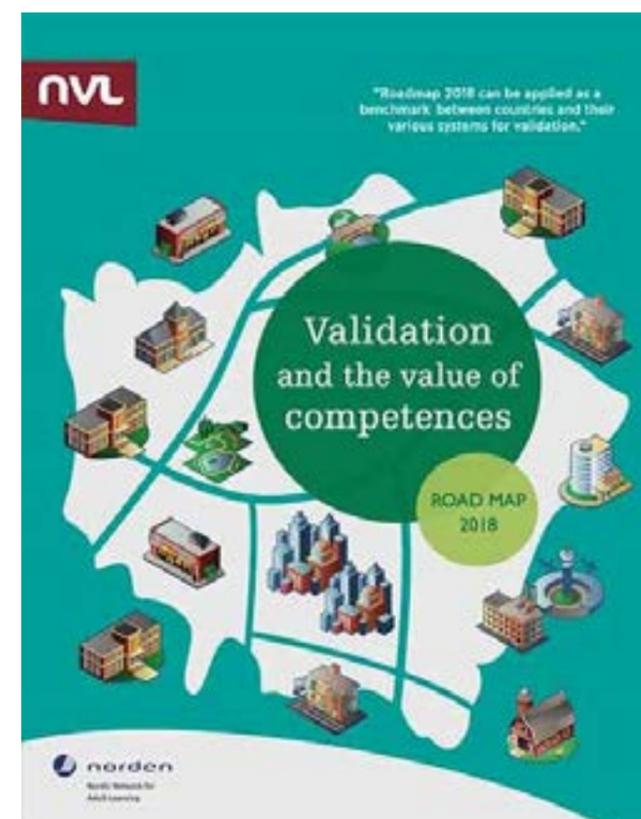
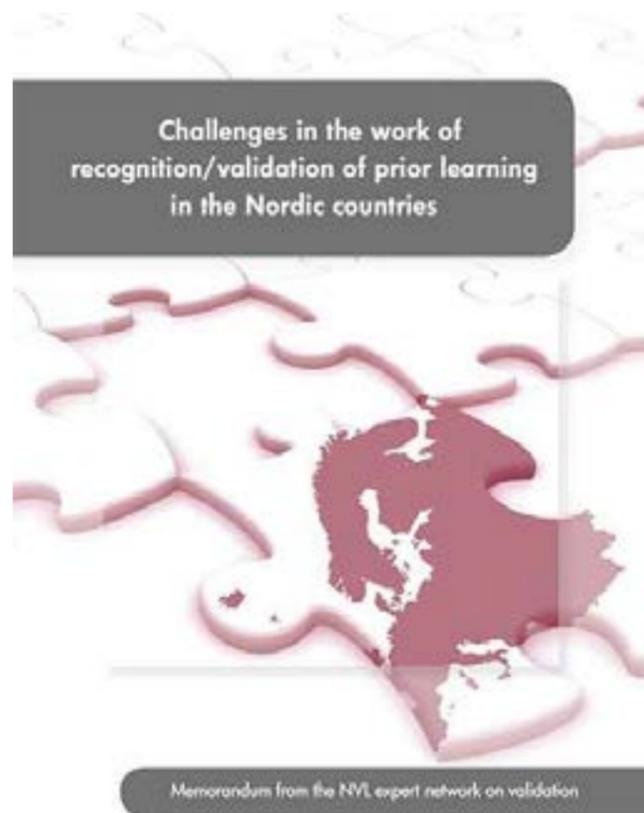
<https://qualitycompass.eu/>

\*Os exemplos de boas práticas assinalados com um asterisco são a base de um conjunto de cinco ferramentas electrónicas para melhorar a qualidade do sistema e do processo de validação, bem como as competências dos profissionais de validação (avaliador, conselheiro e coordenador). As ferramentas em linha podem ser encontradas em inglês e em todas as línguas nórdicas (sueco, dinamarquês, norueguês, islandês, finlandês e faroense) no Nordic Quality Compass on Validation of Prior Learning. O Nordic Quality Compass é uma versão atualizada dos ficheiros pdf e é mais fácil de utilizar em formato eletrónico.



# REFERENCIAL NÓRDICO DE QUALIDADE PARA A VALIDAÇÃO DA APRENDIZAGEM PRÉVIA

# REFERENCIAL NÓRDICO DE QUALIDADE PARA A VALIDAÇÃO DA APRENDIZAGEM PRÉVIA



**ONE - REDES  
PARA UMA  
EDUCAÇÃO DE  
ADULTOS DE  
QUALIDADE**



# METODOLOGIA DA ONE PEER REVIEW E ESTRATÉGIA DE REFORÇO DE CAPACIDADES COMO EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS

Educação de adultos e a sua relevância em termos de inclusão social na Europa, através do apoio ao desenvolvimento de capacidades das redes nacionais existentes de prestadores de educação de adultos em Itália, Portugal e Eslováquia.

São abordados quatro temas centrais: sensibilização e participação ativa dos adultos nos processos de educação e validação, serviços de orientação, validação da aprendizagem não formal e informal e desenvolvimento de competências básicas e transversais para a inclusão e a cidadania ativa.

A parceria multi-stakeholder ONE, que envolve organizações e autoridades públicas, perseguiu este objetivo utilizando a metodologia da Revisão por Pares Europeia, que provou impulsionar a cooperação entre os atores educativos e ser uma oportunidade valiosa para a aprendizagem mútua e o crescimento profissional de todas as partes envolvidas.

Os dois principais resultados do projeto - uma metodologia de avaliação interpares adaptada ao ambiente da educação de adultos e uma estratégia de reforço de capacidades para redes de educação de adultos - são ferramentas que podem servir de exemplos de boas práticas. Outras redes em toda a Europa podem utilizá-los e adaptá-los aos seus contextos específicos.

A estratégia de desenvolvimento de capacidades emergiu das necessidades identificadas durante a pesquisa de campo dos parceiros do projeto e de ONE das atividades preliminares, nomeadamente o mapeamento de boas práticas e as visitas de Revisão pelos Pares. Foi adaptada por cada rede e implementada em três países de acordo com três planos de ação nacionais diferentes.

A metodologia da Revisão por Pares Europeia não é uma

# METODOLOGIA DA ONE PEER REVIEW E ESTRATÉGIA DE REFORÇO DE CAPACIDADES COMO EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS

invenção do consórcio ONE. No entanto, a sua aplicação no sector da educação de adultos com o objetivo de prestar um apoio específico às redes regionais e nacionais de organizações de educação de adultos e de criar uma ferramenta para um vasto leque de ações a empreender por outras partes interessadas, incluindo os decisores políticos, é um feito considerável.

Outras redes de educação e formação de adultos são convidadas a beneficiar destes resultados.

## INFORMAÇÃO ADICIONAL EM:

[www.adult-learning.eu/en/project-one/](http://www.adult-learning.eu/en/project-one/)

